



Tradução em português da cópia na língua original
Ler atentamente antes da utilização

PT

831087800

rev. 1.0

29/11/2022

Manual de instalação, utilização e manutenção

AQUECEDOR A PELLETS CANALIZADO FUTURA 18,5



ÍNDICE

1 SEGURANÇA DO PRODUTO	3
2 MANUSEAMENTO E DESEMBALAGEM	8
3 REQUISITOS MÍNIMOS DE INSTALAÇÃO	8
4 INSTALAÇÃO	10
4.1 CANO DE CHAMINÉ	10
4.2 CHAPÉU DE CHAMINÉ	12
4.3 TIRAGEM	13
4.4 EFICIÊNCIA DA SALAMANDRA	13
4.5 SALAMANDRAS HERMÉTICAS	14
4.6 LOCAL DE INSTALAÇÃO	15
4.7 LIGAÇÃO AO CANO DE CHAMINÉ	16
4.8 EXEMPLOS DE INSTALAÇÃO	17
4.9 LIGAÇÃO ELÉTRICA	18
4.10 CONEXÃO HIDRÁULICA	18
4.11 LIGAÇÃO DE CANALIZAÇÕES	18
4.12 ENCHIMENTO DO DEPÓSITO DE PELLETS	18
5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO	19
5.1 FUTURA 18,5	19
5.2 DADOS TÉCNICOS	19
5.3 PARTICULARIDADES DO PRODUTO	21
6 UTILIZAÇÃO DO PRODUTO	22
6.1 TELECOMANDO	22
6.2 FUNÇÕES DO UTILIZADOR	26
6.3 ALARMES	28
7 LIMPEZA E MANUTENÇÃO	29
8 ANOMALIAS E POSSÍVEIS SOLUÇÕES	31
9 MANUTENÇÃO PROGRAMADA ANUAL	34
10 ATESTADO DE INSTALAÇÃO E ENSAIO	35
11 GARANTIA	36

1 SEGURANÇA DO PRODUTO

As salamandras são fabricadas em conformidade com o Regulamento dos Produtos de Construção da UE 305/2011, EN13240 (salamandras a lenha) EN 14785 (salamandras a pellets e salamandras de aquecimento de água a pellets) EN 303-5:2012 (caldeiras a pellets) utilizando materiais de alta qualidade e não poluentes. Para utilizar a sua salamandra ao máximo, aconselha-se a seguir as instruções presentes neste folheto.

Ler atentamente este manual antes do uso ou de qualquer operação de manutenção.

Por amostragem, alguns produtos são submetidos a ensaio interno antes do envio, portanto, é possível encontrar resíduos no seu interior.

O objetivo da Eva Stampaggi é fornecer a maior quantidade possível de informações, de modo a garantir uma utilização mais segura e evitar danos em pessoas, coisas ou peças da própria salamandra.

SIMBOLOGIA DO MANUAL

	ATENÇÃO	Indica operações perigosas para o utilizador e para o produto.
	INFORMAÇÕES	Indica informações importantes que o utilizador deve realizar para o bom funcionamento do produto.



ATENÇÃO

Guardar o manual de instruções para referências futuras para qualquer necessidade ou esclarecimento entrar em contacto com o revendedor autorizado



INFORMAÇÕES

Os pellets a serem utilizados são os seguintes:

As salamandras a pellets funcionam exclusivamente com pellets (pastilhas) de várias origens de madeira em conformidade com a norma

DIN plus ou EN plus 14961-2 A1 (UNI EN ISO 127225-02:2014) ou PEFC/04-31-0220 ONORM M7135 ou com as seguintes características:

Potência calorífica mín. 4,8 kWh/kg (4180 kcal/kg)

Densidade 630-700 kg/m³

Humidade máx. 10% do peso

Diâmetro: 6 ±0,5 mm

Percentagem de cinzas: máx. 1% em peso

Comprimento: mín. 6 mm - máx. 30 mm

Composição: 100% de madeira não tratada da indústria madeireira ou pós-consumo, sem adição de substâncias aglutinantes e sem casca, conforme aos regulamentos em vigor.



AVISO

Conservar os pellets em local fresco e seco; a conservação em locais demasiado frios ou húmidos pode comportar uma redução da potência térmica da salamandra. Prestar particular atenção ao armazenamento e à movimentação dos sacos de pellets para evitar o seu esfrelamento e a conseqüente formação de serradura.

O combustível apresenta-se na forma de pequenos cilindros cujas dimensões são de Ø 6-7 mm, com comprimento máximo de 30 mm e humidade máxima de 8%; a salamandra foi fabricada e calibrada para queimar pellets compostos por vários tipos de madeira prensada, respeitando os regulamentos de proteção do meio ambiente.

A passagem de um tipo de pellets para outro pode causar uma pequena variação ao nível do rendimento, às vezes nem sequer perceptível. Essa variação pode ser resolvida aumentando ou diminuindo em apenas um grau a potência de utilização.



AVISOS DE SEGURANÇA

Ler atentamente o manual:

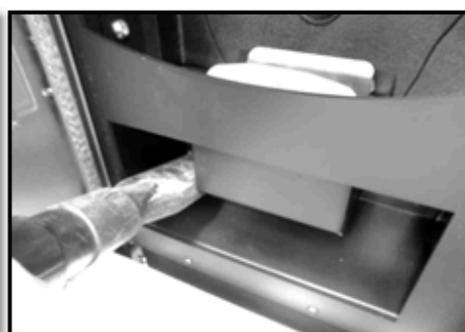
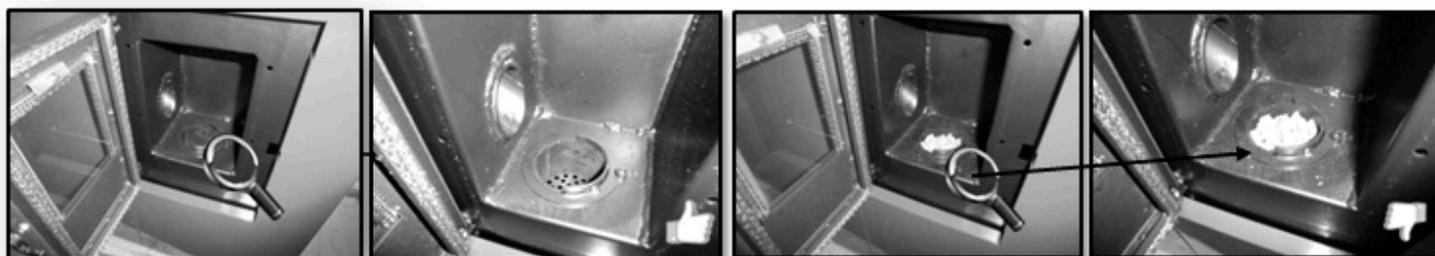
- Ler atentamente o manual
- A Eva Stampaggi S.r.l. não assume qualquer responsabilidade por danos em pessoas e / ou bens ou pelo mau funcionamento da salamandra resultante do incumprimento do disposto neste Manual de Instruções
- A garantia terá a duração de 01 ano para os operadores profissionais e de 02 anos para os consumidores.
- A instalação da salamandra deve ser realizada por pessoal competente e de acordo com os regulamentos vigentes no país em que se encontra.
- Em caso de falha de acendimento ou blackout elétrico, antes de repetir o acendimento, deve-se **ABSOLUTAMENTE ESVAZIAR O BRASEIRO**. A inobservância deste procedimento pode inclusive causar a quebra do vidro da porta.
- **NÃO INTRODUIZIR MANUALMENTE** os pellets no braseiro para ajudar a salamandra a acender.
- Em caso de comportamento anômalo da chama, ou em qualquer caso, **NUNCA DESLIGAR** a salamandra cortando a alimentação elétrica; usar sempre a tecla de desligar. Cortar a energia elétrica significa não dar a possibilidade de evacuação aos gases de combustão.
- Caso a fase de acendimento se prolongue (pellets húmidos, de baixa qualidade) e favoreça a formação de fumo em excesso no interior da câmara de combustão, convém abrir a porta para ajudar à sua evacuação, mantendo-se numa posição de segurança.
- **É muito importante utilizar PELLETS DE BOA QUALIDADE E CERTIFICADOS. A utilização de pellets de baixa qualidade pode causar mau funcionamento e, em alguns casos, quebras de peças mecânicas pelas quais a empresa não assume responsabilidade.**
- **A limpeza de rotina (braseiro e câmara de combustão) DEVE SER FEITA DIARIAMENTE. A empresa não se responsabiliza em caso de anomalias devidas à falta de limpeza.**
- A combustão de lixo, em particular de materiais plásticos, danifica a salamandra ou a caldeira e a chaminé, e é proibida pela lei contra as emissões de substâncias nocivas.
- Nunca usar álcool, gasolina ou outros líquidos altamente inflamáveis para acender o fogo ou reavivá-lo durante o funcionamento.
- Não inserir no aparelho uma quantidade de combustível maior do que aquela indicada no manual.
- Não modificar o produto.
- É proibido utilizar o produto com a porta aberta ou com o vidro quebrado.
- Não utilizar o aparelho como estendal de roupa, superfície de apoio, escada etc.
- Não instalar a salamandra em quartos de dormir ou de banho se não for certificada como estanque.



NORMAS GERAIS DE SEGURANÇA

Ler atentamente o manual:

- Utilizar esta salamandra somente conforme descrito neste material. Qualquer outro uso não aconselhado pelo fabricante pode causar incêndios ou acidentes às pessoas.
- Este produto não é um brinquedo. As crianças devem ser devidamente supervisionadas para ter a garantia de que não brincam com o aparelho.
- Este aparelho não é destinado a pessoas (inclusive crianças) com capacidades físicas, sensoriais ou mentais reduzidas ou sem a experiência e o conhecimento necessários, a menos que tenham recebido, por parte de uma pessoa responsável pela sua segurança, a supervisão ou a formação necessária para a utilização do aparelho.
- Desligar a alimentação da rede em caso de inatividade ou limpeza.
- Para desligar a salamandra, colocar o interruptor na posição O e retirar a ficha da tomada. Remover do plugue.
- Nunca fechar as aberturas para entrada de ar comburentes e para a saída de fumos.
- Não tocar na salamandra com as mãos molhadas; pois está mesmo equipada com componentes elétricos.
- **Não utilizar o aparelho na presença de fios ou fichas danificados. O aparelho é classificável como tipo Y: cabo de alimentação substituível por técnico qualificado. Se o cabo de alimentação estiver danificado, deverá ser substituído pelo fabricante ou pelo seu serviço de assistência técnica, ou em qualquer caso por uma pessoa com qualificações semelhantes.**
- Não colocar nada sobre o cabo e não o dobrar.
- O uso de extensões elétricas não é recomendável, pois a extensão pode sobreaquecer-se e provocar risco de incêndio. Nunca utilizar uma extensão para ligar mais do que um aparelho.
- Durante o funcionamento normal, algumas peças da salamandra, como a porta, o vidro e a maçaneta, podem atingir temperaturas elevadas; prestar a devida atenção, em particular, com as crianças. Evitar, portanto, o contacto da pele não protegida com a superfície quente.



ATENÇÃO

DURANTE O FUNCIONAMENTO, NÃO TOCAR sem as devidas proteções na PORTA DE FOGO, no VIDRO, na MAÇANETA OU no TUBO DE DESCARGA DE FUMOS: o forte calor desenvolvido pela combustão dos pellets sobreaquece-os!

- Manter os materiais inflamáveis, como móveis, almofadas, cobertores, papéis, roupas, toldos e outros objetos similares, a uma distância de 1,5 m da parte frontal e a 30 cm das laterais e da parte traseira.
- Perigo de incêndio se, durante o funcionamento, a salamandra estiver coberta ou em contato com materiais inflamáveis, incluindo toldos, cortinas, cobertores etc. **MANTENHA O PRODUTO LONGE DE TAIS MATERIAIS.**
- Não mergulhar o fio, a ficha ou qualquer outro elemento do aparelho em água ou noutros líquidos.
- Não usar a salamandra em ambientes empoeirados ou na presença de vapores inflamáveis (por exemplo, numa oficina ou garagem).
- Uma salamandra tem no seu interior peças que geram arcos elétricos ou faíscas. Não deve ser utilizada em áreas que possam ser perigosas, como, por exemplo, áreas com risco de incêndio, de explosão ou carregadas de substâncias químicas ou atmosferas carregadas de humidade.
- Não utilizar o aparelho nas imediações de banheiras, chuveiros, lavatórios ou piscinas.
- Não posicionar o aparelho sob uma tomada; Não utilizar ao ar livre.
- Não tentar reparar, desmontar ou modificar o aparelho. O aparelho não contém peças que possam ser reparadas pelo utilizador.
- Desligar o interruptor e extrair a ficha antes de fazer a manutenção e operar apenas com a salamandra fria.
- **EXTRAIR SEMPRE A FICHA QUANDO SE EXECUTA A MANUTENÇÃO.**



ATENÇÃO

Estas salamandras funcionam exclusivamente com pellets e caroços, se a salamandra estiver preparada; **NÃO USE COMBUSTÍVEIS DIFERENTES:** qualquer outro material será queimado, causando falhas e o mau funcionamento do aparelho.



ATENÇÃO

Limpar regularmente o braseiro a cada acendimento ou recarga de pellets.

- A fornalha deve ser mantida fechada, exceto durante o reabastecimento e na remoção de resíduos, para evitar a saída de fumos.
- Não acender ou desligar a salamandra de modo intermitente, pois ela está dotada de componentes elétricos e eletrónicos que se podem danificar.
- Não utilizar o aparelho como incinerador ou de qualquer outro modo diferente daquele para o qual foi concebido.
- Não utilizar combustíveis líquidos.
- Não efetuar nenhuma modificação não autorizada no aparelho.
- Utilizar apenas peças sobressalentes originais recomendadas pelo fabricante.
- É importante que o transporte da salamandra seja realizado respeitando-se as normas de segurança; devem ser evitados os deslocamentos imprudentes e os choques, pois podem causar danos às cerâmicas ou à estrutura.
- A estrutura metálica é tratada com tintas para altas temperaturas. Durante os primeiros acendimentos, é possível que sejam libertados maus odores devidos à secagem da tinta das peças metálicas. Isto não comporta nenhum perigo, e é suficiente arejar os ambientes. Após os primeiros acendimentos, a tinta atinge a resistência máxima e as características químico-físicas definitivas.
- Para reabastecer o depósito, basta levantar a tampa de acesso e despejar os pellets, mesmo com a máquina ligada, tendo o cuidado de enquadrar o próprio depósito. Recomenda-se a utilização de um apanhador (pá) para não espalhar os pellets. Recarregar o depósito antes de ausências prolongadas, para garantir a sua autonomia.
- Pode acontecer que, devido ao esvaziamento do depósito, o sem-fim se descarregue totalmente até que a máquina se desligue; para a reiniciar e a repor nas condições ideais, pode ser necessário fazer dois acendimentos, visto que o sem-fim é particularmente longo.
- Não utilizar o produto no caso da quebra do vidro após uma colisão acidental.
- É ainda possível que o produto sofra ligeiras deformações, visto que a estrutura é em aço; assim, podem-se ouvir leves ruídos ou estalos. Isso é absolutamente normal e não deve ser considerado um defeito.



ATENÇÃO

Se a instalação não for executada de acordo com os procedimentos indicados, em caso de falta de eletricidade, parte dos fumos de combustão pode libertar-se no ambiente.



ATENÇÃO

Sendo uma aparelhagem para aquecimento, a salamandra apresenta superfícies muito quentes. Precisamente por esse motivo, recomenda-se o máximo cuidado durante o funcionamento.



ATENÇÃO: COM A SALAMANDRA ACESA

- nunca se deve abrir a porta;
- não se deve tocar no vidro da porta, pois está muito quente;
- deve-se prestar atenção para que as crianças não se aproximem;
- não se deve tocar na descarga dos fumos;
- não se deve atirar nenhum tipo de líquido para o interior da fornalha;
- nenhuma manutenção deve ser feita sem que a salamandra esteja fria;
- nenhum tipo de intervenção deve ser feito, senão por pessoal qualificado;
- deve-se respeitar e seguir todas as indicações existentes neste manual.



DISPOSITIVO ANTIEXPLOSÃO

Alguns produtos estão equipados com dispositivos de segurança antiexplosão. Antes de ligar o produto ou de qualquer maneira depois de cada limpeza, verificar atentamente se o dispositivo está corretamente posicionado. O dispositivo encontra-se na parte superior da porta da fornalha



ATENÇÃO

Caso o dispositivo não esteja posicionado corretamente, a combustão e a eficiência do produto serão comprometidas.

2 MANUSEAMENTO E DESEMBALAGEM



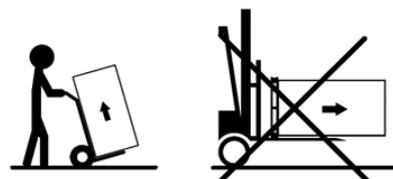
ATENÇÃO

A descarga do produto deve ser efetuada com meios de elevação adequados e com características conformes ao peso do produto. O operador deve garantir que, ao descarregar ou ao içar o produto, não haja pessoas ou coisas nas redondezas. Ao desembalar, tentar não danificar o produto com objetos cortantes ou instrumentos contundentes. Manter a embalagem fora do alcance das crianças. Prestar atenção ao equilíbrio do produto dadas as suas dimensões e peso.



INFORMAÇÃO:

Não colocar o produto horizontalmente durante o transporte. Desapertar os parafusos dos suportes que prendem o produto à palete e colocá-lo no ponto dedicado, prestando atenção a quaisquer impedimentos que obstaculizem a instalação ou danifiquem o produto. Utilizar um elevador ou porta-paletes para separar o aparelho da palete de transporte, através da respetiva abertura na base do mesmo.



INSTRUÇÕES PARA A ELIMINAÇÃO DO PRODUTO E DA EMBALAGEM

	<p>A presença deste símbolo aplicado no produto determina que o mesmo NÃO é um resíduo a ser considerado genérico, pelo contrário deve ser abatido e eliminado respeitando as normas vigentes no respetivo país, assegurando-se que os centros de recolha adequados estejam de acordo com a lei quer em termos de segurança quer no respeito e proteção do meio ambiente. O proprietário é o responsável pela eliminação e, para não incorrer em sanções ou consequências negativas para o meio ambiente e a saúde, aconselhamos a entrar em contacto diretamente com a Administração Municipal, o organismo local para a eliminação dos resíduos ou o revendedor, para obter mais informações sobre os locais e métodos de recolha. A eliminação adequada dos resíduos é importante não só para o ambiente e para a saúde dos cidadãos, mas também porque permite a recuperação de materiais de forma a ter uma poupança significativa de energia e de recursos.</p>
PEÇAS METÁLICAS	Entregar num centro de recolha apropriado no setor dos Metais.
PEÇAS ELÉTRICAS	Para uma eliminação adequada dos resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos (REEE), consultar a Diretiva REEE 2012/19/UE.
OUTRAS PEÇAS	Entregar num centro de recolha apropriado caso se trate de resíduo não reciclável.
CINTA	Recolha seletiva (SECA) ou entregar num centro de recolha apropriado.
PALETE DE EMBALAGEM	Entregar num centro de recolha apropriado no sector da madeira.
SACO e EMBALAGEM DE PLÁSTICO	Recolha seletiva (PLÁSTICO) ou entregar num centro de recolha apropriado.
POLIESTIRENO	Recolha seletiva (SECA) ou entregar num centro de recolha apropriado.

3 REQUISITOS MÍNIMOS DE INSTALAÇÃO



INTRODUÇÃO:

É PROIBIDA A INSTALAÇÃO COM A DESCARGA DE FUMOS PELA PAREDE; A DESCARGA DE FUMOS DEVE SER FEITA PELO TETO, CONFORME PREVISTO NAS NORMAS NACIONAIS. A EVA STAMPAGGI SRL NÃO ASSUME QUALQUER RESPONSABILIDADE POR DANOS PESSOAIS E/OU MATERIAIS CAUSADOS PELA INOBSERVÂNCIA DO PONTO EVIDENCIADO ANTERIORMENTE PARA PRODUTOS INSTALADOS EM NÃO CONFORMIDADE. DEVE INSTALAR A SALAMANDRA SEGUINDO AS NORMAS EM VIGOR NO SEU PAÍS.

Por exemplo, na Itália está em vigor a norma UNI 10683, que prevê 4 pontos:

- 1 atividades preliminares - da competência e responsabilidade do revendedor / instalador no momento da vistoria ao local antes da instalação final. As atividades preliminares incluem:
 - a verificação da adequação do local de instalação;
 - a verificação da adequação do sistema de evacuação de fumos;
 - a verificação da adequação das entradas de ar externas;
 - Nesta fase, é necessário verificar se o produto pode funcionar em segurança correspondente com as suas características técnicas. As condições de segurança devem ser avaliadas com uma vistoria preventiva ao local. As salamandras e as lareiras são sistemas de aquecimento que devem ser instalados com segurança e conforme previsto pelo fabricante!
- 2 instalação - da competência do instalador. Nesta fase, são levadas em consideração a instalação do produto e do sistema de evacuação dos fumos e ponderadas as temáticas relacionadas com:
 - distância de segurança de materiais combustíveis;
 - execução de chaminés, condutas de fumo, sistemas entubados e chapéus de chaminés.

- 3 emissão de documentação complementar - da competência do instalador. A emissão da documentação técnica deve incluir:
- Folheto de utilização e manutenção do aparelho e dos componentes do sistema (por exemplo, condutas de fumo, chaminé etc.);
 - fotocópia ou fotografia da placa da chaminé;
 - folheto do sistema (quando previsto);
- 4 verificação e manutenção - da competência do encarregado da manutenção que se deverá encarregar dos cuidados e da manutenção do produto durante a sua utilização ao longo do tempo. O operador encarregado da verificação e da manutenção dos sistemas para a climatização no inverno e no verão, executa as ditas atividades com mestria, respeitando as normas em vigor. No final dessas operações, o operador tem a obrigação de redigir e assinar um relatório de controlo técnico conforme os modelos previstos pelas normas do presente decreto e pelas normas de atuação, relativo às tipologias e potencialidades do sistema, a ser entregue ao sujeito que assina a cópia de receção e de tomada de conhecimento.
- Além do que está especificamente previsto nos seguintes parágrafos deste Manual de Instruções, o Comprador deve cumprir os seguintes requisitos mínimos de instalação:
- a) Não inverter ou colocar a salamandra horizontalmente de lado;
 - b) A alimentação da salamandra deve ser adequada ao tamanho do compartimento onde deverá ser instalada e a entrada de ar externo deve ser feita no ambiente;
 - c) A montagem do cano de chaminé deve ser realizada com mestria e de acordo com as normas europeias (UNI 10683) e nacionais, os regulamentos locais e as especificações técnicas e os avisos contidos neste Manual de Instruções;
 - d) A ligação da saída dos fumos ao cano de chaminé deve ser feita através de uniões telescópicas;
 - e) O diâmetro do cano de chaminé deve ser inferior a 150 mm;
 - f) A ligação ao cano de chaminé deve ser feita com uma união de inclinação inferior a 45°;
 - g) Deverá ser realizado um isolamento adequado do cano de chaminé;
 - h) A inclinação mínima da secção horizontal deverá ser igual a 5%
 - i) Deverá ser feita uma impermeabilização da chaminé e/ou do cano de chaminé;
 - j) O cano de chaminé não deverá ter mais de duas mudanças de direção;
 - k) A extração dos fumos deverá ser feita diretamente no cano de chaminé;
 - l) A conduta dos fumos deverá ter comprimento inferior a 6,0 m de antes do cano de chaminé, com uma secção horizontal máxima de 3,0 m;
 - m) A conduta dos fumos e do cano de chaminé não devem restringir-se em largura, em relação ao diâmetro inicial, por todo o comprimento. O diâmetro inicial deve ser entendido como o da saída dos fumos do corpo da salamandra;
 - n) O valor mínimo da abertura da conduta de ventilação deverá ser igual a 80 cm²;
 - o) Deverá ser respeitada a distância das paredes inflamáveis, conforme prescrito na “placa de dados da salamandra”;
 - p) A limpeza do braseiro deve ser feita antes de cada ignição da salamandra.



ATENÇÃO

O Comprador não deve fazer quaisquer alterações estruturais na salamandra e não deve fazer quaisquer alterações de funcionamento na placa elétrica.

A instalação e ligação devem ser realizadas ao cuidado do Comprador e por meio de pessoal técnico qualificado, em conformidade com as regulamentações europeias (UNI 10683) e nacionais, com os regulamentos locais e com as instruções de montagem contidas neste Manual de Instruções.

A EVA STAMPAGGI SRL não assume qualquer responsabilidade criminal e / ou civil, direta e / ou indireta, por danos em pessoas ou bens resultantes da inobservância das disposições legais, instruções de montagem, avisos e regras gerais de segurança supramencionadas indicadas neste Manual de Instruções.

O incumprimento dos requisitos de instalação e/ou a adulteração da salamandra podem resultar em: potência inadequada e/ou comportamento anormal do produto, má tiragem de fumos, entupimento do braseiro, combustão lenta, incêndio do depósito, sobreaquecimento e perigo de incêndio da salamandra, perigo de incêndio da conduta de fumos e falta de oxigénio no ambiente onde a salamandra está colocada.

A EVA STAMPAGGI SRL não assume qualquer responsabilidade criminal e/ou civil, direta e/ou indireta pelo mau funcionamento da salamandra e por danos causados a pessoas ou bens resultantes da inobservância dos requisitos de instalação da salamandra e/ou adulteração da mesma.

O Comprador deverá solicitar e guardar a certificação de conformidade da instalação e da ligação da salamandra, conforme às disposições da lei. Na ausência de tal certificação, a EVA STAMPAGGI SRL não assume qualquer responsabilidade criminal e / ou civil, direta e / ou indireta pelo mau funcionamento da salamandra e por danos causados em pessoas ou bens, resultantes da utilização do produto.



ATENÇÃO

No caso de falta de acendimento ou de corte de energia, é necessário esvaziar o braseiro antes de repetir a operação. A inobservância deste procedimento pode resultar na quebra do vidro da porta.

4 INSTALAÇÃO

4.1 CANO DE CHAMINÉ



A produção de salamandras é sempre necessária com rendimentos mais elevados, pelo que se torna essencial realizar instalações conforme a lei. Se o cano de chaminé passar em ambientes não aquecidos, deve ser taxativamente isolado para uma combustão correta.

A chaminé é um dos elementos essenciais para o bom funcionamento da salamandra. As melhores são aquelas em aço (inox ou aluminizado), devido à qualidade dos materiais, à resistência, à duração, à facilidade de limpeza e à manutenção.

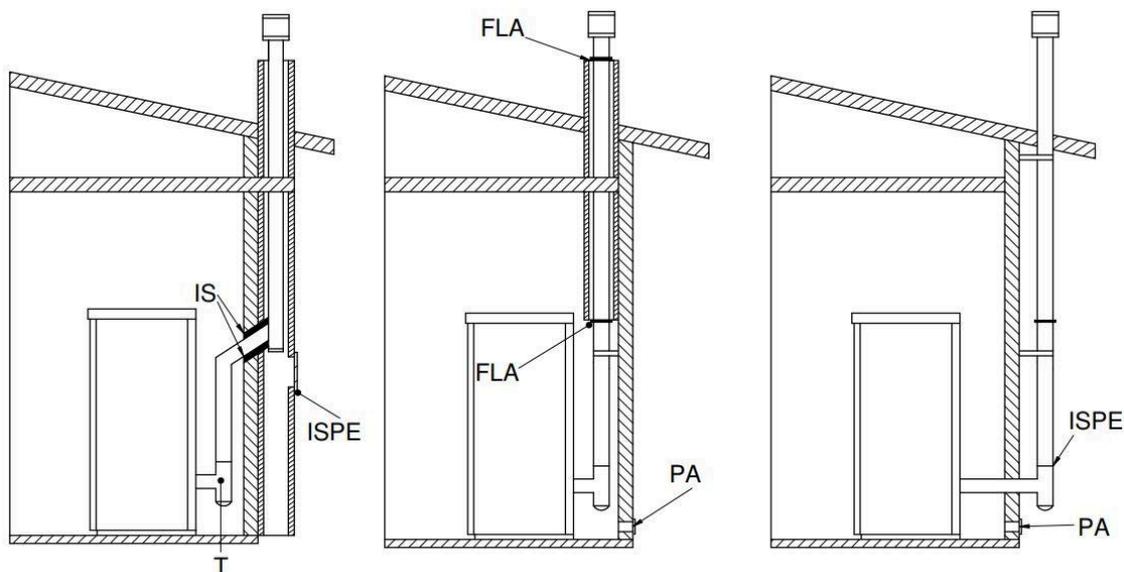
- Para facilitar a ligação à chaminé rígida em aço, recomenda-se o uso das respetivas uniões telescópicas que, além de facilitar esta operação, também compensam a expansão térmica da fornalha e do próprio cano de chaminé.
- Aconselha-se prender o cano de chaminé ao terminal da salamandra com silicone resistente a altas temperaturas (1000 °C). Caso o bocal do cano de chaminé existente não se encontre de modo perfeitamente perpendicular à saída dos fumos da fornalha, a sua ligação deve ser executada utilizando a respetiva união inclinada. A inclinação com relação à vertical não deve nunca ser superior a 45° e não devem existir estrangulamentos.
- Em caso de passagem através de pavimentos, é necessário interpor uma manga isolante de 10 cm de espessura.
- É absolutamente necessário isolar o cano de chaminé ao longo de todo o comprimento. O isolamento permitirá manter uma alta temperatura dos fumos para otimizar a tiragem, evitar as condensações e reduzir os depósitos de partículas não incineradas nas paredes do cano. Utilizar, para este efeito, materiais isolantes adequados (lã de vidro, fibra cerâmica e materiais não combustíveis de classe A1).
- O cano de chaminé deve ser impermeável aos agentes atmosféricos e não deve ter mudanças de direção em número superior a duas.
- A utilização de tubos de metal flexíveis de parede dupla em aço certificado é permitido quando não for possível a instalação com um tubo rígido. Não é permitida a utilização de tubos metálicos de alumínio flexíveis e extensíveis.



ATENÇÃO

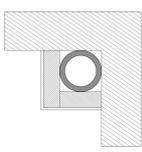
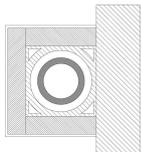
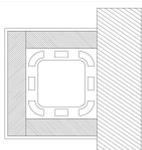
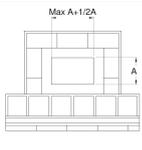
O sistema flexível só pode ser utilizado dentro da chaminé para a secção vertical e deve ser fixado a um união em T rígida, não utilizar para a conduta de fumo.

CANO DE CHAMINÉ EXISTENTE E CANO DE CHAMINÉ EXTERNO



Legenda: IS - Isolante; ISPE - Inspeção; T - Conexão em T; FLA - Flange de fechamento hermético; PA - Entrada de ar externo

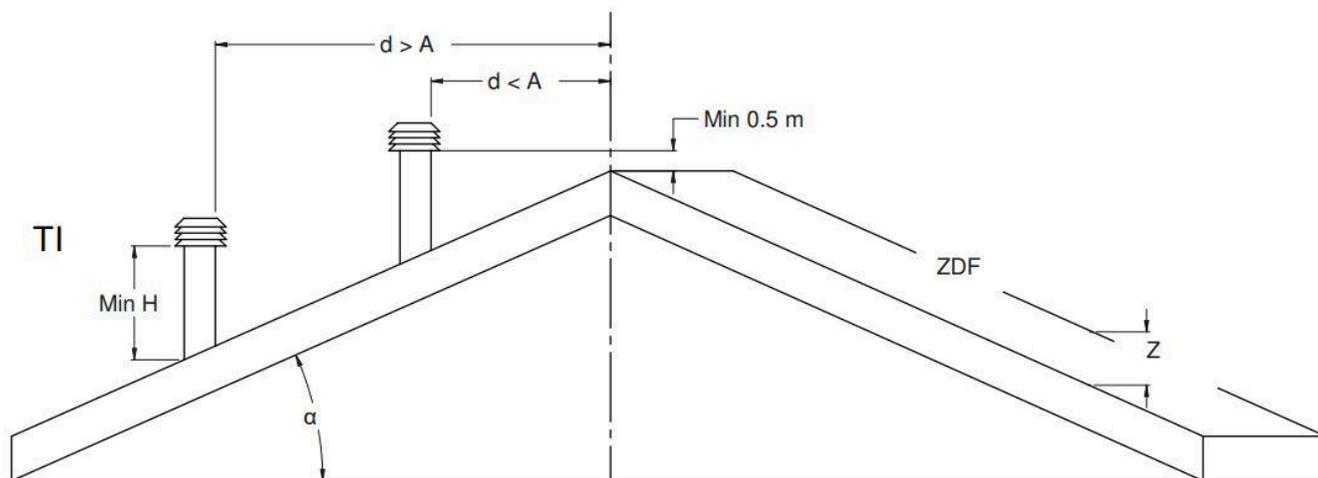
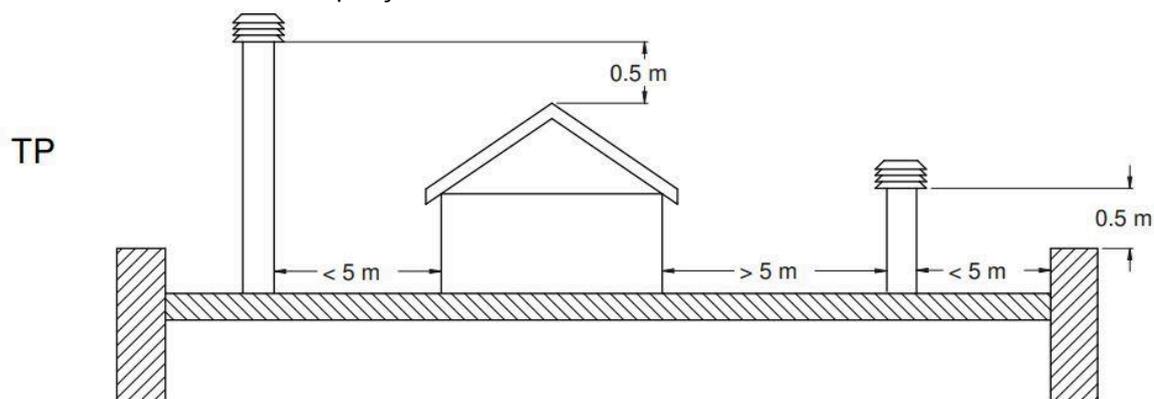
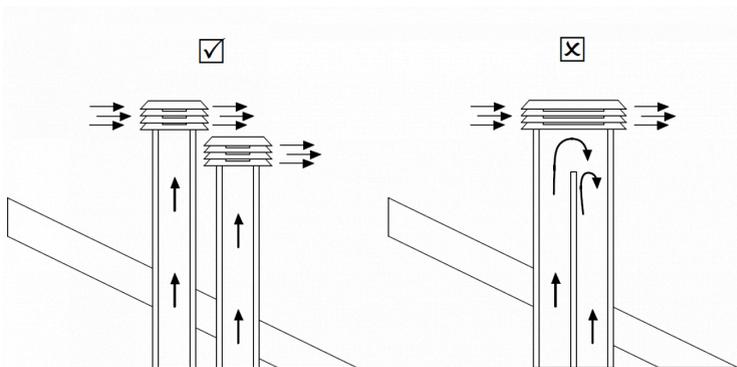
TIPOS DE CANOS DE CHAMINÉ

	<p>Cano de chaminé em aço com câmara dupla isolada com material resistente a 400 °C. Eficiência ótima.</p>		<p>Chaminé em refratário com câmara dupla isolada e revestimento externo em betão aligeirado. Eficiência ótima.</p>
	<p>Chaminé tradicional em argila com vãos. Eficiência ótima.</p>	 <p>Max $A > 1/2a$</p>	<p>Devem ser evitados os canos de chaminé com secção retangular interna cuja proporção entre o lado maior e o lado menor seja superior a 1,5. Eficiência medíocre</p>

4.2 CHAPÉU DE CHAMINÉ

A instalação correta do chapéu de chaminé permite otimizar o funcionamento da salamandra. O chapéu de chaminé antivento deve ser composto por uma série de elementos para que a soma da sua secção, na saída, seja sempre o dobro com relação ao cano de chaminé. O chapéu de chaminé deve ser posicionado de modo a superar a cumeeira do teto em cerca de 150 cm, de maneira que esteja a pleno vento. Os chapéus de chaminé devem:

- ter uma secção de saída útil pelo menos igual ao dobro da do cano de chaminé.
- ser feitos de modo a impedir a entrada da chuva ou da neve.
- ser fabricados de modo a assegurar a evacuação dos produtos da combustão em caso de ventos provenientes de qualquer direção.
- não ter auxiliares mecânicos de aspiração.



Legenda: TP - telhado plano; TI - telhado inclinado; d - distância; ZDF - zona de refluxo

Inclinação do teto α [°]	Largura horizontal da zona de refluxo do eixo da cumeeira A [m]	Altura mín. da desembocadura a partir do teto $H_{mín.} = Z + 0,50$ m	Altura da zona de refluxo Z [m]
15	1,85	1,00	0,50
30	1,50	1,30	0,80
45	1,30	2,00	1,50
60	1,20	2,60	2,10

4.3 TIRAGEM

Os gases que se formam durante a combustão quando se aquecem sofrem um aumento de volume e, conseqüentemente, assumem uma densidade menor com relação ao ar envolvente mais frio.

Esta diferença de temperatura entre o interior e o exterior da chaminé determina uma depressão, dita depressão térmica, que é maior quanto mais alto for o cano de chaminé e quanto mais elevada for a temperatura.

A tiragem do cano de chaminé deve ser capaz de superar todas as resistências do circuito de fumos, de modo que os fumos produzidos, dentro da salamandra durante a combustão, sejam aspirados e dispersos na atmosfera através da conduta de descarga e do próprio cano de chaminé. São vários os fatores meteorológicos que influenciam o funcionamento da chaminé – chuva, névoa, neve, altitude –, mas o mais importante deles é certamente o vento, que tem a capacidade de provocar, além da depressão térmica, também a depressão dinâmica.

A ação do vento varia conforme se trate de vento ascendente, horizontal ou descendente:

- Um vento ascendente tem sempre o efeito de aumentar a depressão e, portanto, a tiragem.
- Um vento horizontal aumenta a depressão no caso de uma instalação correta do chapéu da chaminé.
- Um vento descendente tem sempre o efeito de diminuir a depressão, às vezes invertendo-a.

O excesso de tiragem provoca um sobreaquecimento da combustão e, conseqüentemente, uma perda de eficiência da salamandra.

Parte dos gases de combustão, juntamente com pequenas partículas de combustível, são aspirados para o cano da chaminé antes de serem queimados, diminuindo a eficiência da salamandra, aumentando o consumo de pellets e provocando a emissão de fumos poluentes.

Ao mesmo tempo, a alta temperatura do combustível, devida ao excesso de oxigênio, desgasta a câmara de combustão prematuramente. Uma fraca tiragem, por sua vez, desacelera a combustão, arrefece a salamandra, produz retornos de fumo ao ambiente, diminuindo a sua eficiência, e provoca perigosas incrustações no cano da chaminé.

Para obviar uma tiragem excessiva, é aconselhável utilizar um Regulador de tiragem (ver a figura ao lado).



4.4 EFICIÊNCIA DA SALAMANDRA

Paradoxalmente, as salamandras de grande eficiência podem tornar o trabalho da chaminé mais difícil.

O bom funcionamento de uma chaminé depende do aumento da temperatura no seu interior, provocado pelos fumos da combustão.

Agora, a eficiência de uma salamandra é determinada pela sua capacidade de transferir a maior parte do calor produzido para o ambiente a ser aquecido: segue-se que quanto maior é a eficiência da salamandra, mais "frios" são os fumos residuais da combustão e, conseqüentemente, tanto menor é a "tiragem".

Uma chaminé tradicional, de concepção e isolamento aproximados, funciona muito melhor a serviço de uma lareira tradicional aberta ou de uma salamandra de má qualidade, na qual a maior parte do calor se perde com os fumos.

Assim, adquirir uma salamandra de qualidade significa muitas vezes precisar intervir na chaminé, mesmo se já existente e em funcionamento com sistemas antigos, para o isolar melhor.

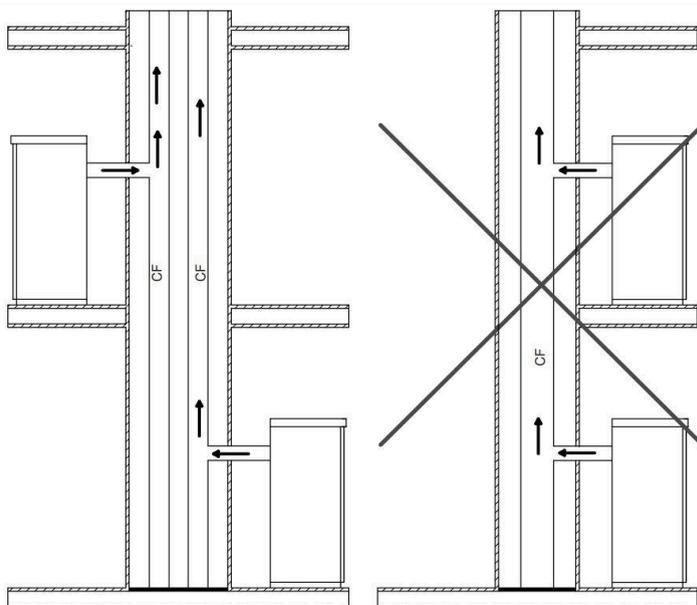
Se a salamandra não se aquece ou faz fumo, é sempre devido a uma má tiragem.

Um erro comum é o de ligar o tubo da salamandra a uma chaminé existente, deixando que esta permaneça ao serviço juntamente com o sistema antigo. Deste modo, dois sistemas a combustível sólido são unidos ao mesmo cano de chaminé – o que é incorreto e perigoso.

Se os dois sistemas forem usados contemporaneamente, a carga total dos fumos pode ser excessiva para a seção existente da chaminé, provocando retornos de fumo. Se for usada apenas uma salamandra, o calor dos fumos provoca, sim, a tiragem da chaminé, que, no entanto, aspirará ar frio também pela abertura do sistema desligado, arrefecendo novamente os fumos e bloqueando a tiragem.

Se, por fim, os dois equipamentos forem colocados em níveis diferentes, além dos problemas expostos, podem interferir com o próprio princípio dos vasos comunicantes, provocando um andamento irregular e imprevisível dos fumos de combustão.

Legenda: CF - Cano de chaminé





ATENÇÃO

Ler atentamente o manual:

Antes de prosseguir com a instalação, é necessário respeitar as seguintes indicações: Escolher um ponto definitivo onde colocar a salamandra e, então:

- Prever a ligação ao cano da chaminé para a extração dos fumos.
- Prever a entrada de ar externo (ar de combustão).
- Prever a ligação com a linha elétrica equipada de sistema de ligação à terra.
- O sistema elétrico do local onde a salamandra será instalada deve dispor de ligação à terra; se isso não acontecer, podem verificar-se anomalias no quadro de comando.
- Apoiar a salamandra no pavimento numa posição vantajosa para a ligação com o cano de chaminé e nas proximidades da entrada de "ar de combustão".
- O aparelho deve ser instalado num pavimento com capacidade de carga adequada: se a construção existente não satisfizer este requisito, devem ser tomadas medidas apropriadas (por ex., placa de distribuição de carga).
- É necessário proteger contra o calor todas as estruturas que se possam incendiar, se expostas a um calor excessivo. Os pavimentos de madeira ou em material inflamável devem ser protegidos com materiais não combustíveis (por exemplo, uma chapa de 4 mm ou vidro cerâmico).
- A instalação do aparelho deve garantir um fácil acesso para a limpeza do aparelho em si, dos tubos de gás de descarga e da chaminé.
- **O aparelho não é adequado para a instalação em cano de chaminé partilhado.**
- Durante o seu funcionamento, a salamandra retira uma quantidade de ar do ambiente no qual se encontra, razão pela qual é necessária uma entrada de ar externo à altura do tubo localizado na sua parte traseira. Os tubos a serem utilizados para a descarga de fumos devem ser tubos apropriados para salamandras a pellets, fabricados em aço pintado ou em aço inox, com diâmetro de 8 cm e as respetivas vedações
- A entrada de "ar de combustão" deve alcançar uma parede que dê para o exterior ou para os compartimentos adjacentes aos da instalação, desde que equipados com uma entrada de ar externo e que não sejam utilizados como quartos de dormir ou de banho, ou onde haja perigo de incêndio, como lojas, garagens, armazéns de materiais combustíveis etc. Estas entradas de ar devem ser feitas de forma que não possam ser obstruídas nem por dentro nem por fora e protegidas com uma grade, rede de arame ou proteções adequadas, desde que não reduzam a secção mínima.

4.5 SALAMANDRAS HERMÉTICAS

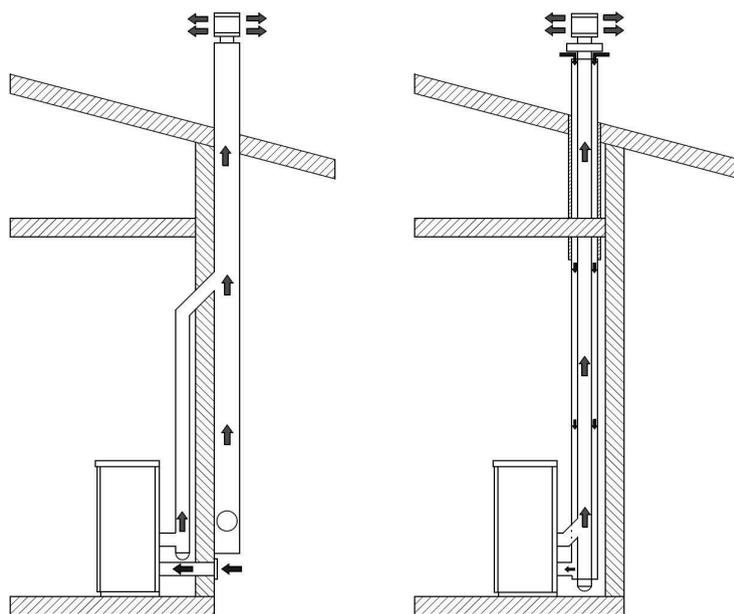


Informações sobre salamandras herméticas:

As salamandras herméticas retiram o ar da combustão e da limpeza do vidro diretamente do exterior, não da sala em que estão instaladas, desde que corretamente conectadas por meio de um tubo de aspiração, garantindo que o oxigénio do ambiente não seja consumido. Utilizando tubos coaxiais, o ar será pré-aquecido e contribuirá para uma melhor combustão e menos emissões na atmosfera. Ideais para as casas passivas, garantem o maior conforto a baixo custo. Se não for instalada com a entrada de ar externo, a salamandra funcionará na mesma.

Utilizando tubos coaxiais, o ar será pré-aquecido e contribuirá para uma melhor combustão e uma menor emissão na atmosfera.

Em qualquer caso, cumprir as disposições nacionais para a instalação com tubos coaxiais.



4.6 LOCAL DE INSTALAÇÃO



ATENÇÃO

Ler atentamente o manual:

- Quando a salamandra está acesa, pode causar depressão no compartimento onde está instalada; portanto, não devem coexistir outros aparelhos de chama solta no mesmo compartimento, são exceções apenas as caldeiras de tipo c (estanques).
- Verificar a presença de ar comburente, que deve ser trazido do exterior ou de um espaço aberto (e não de espaços onde haja ventiladores extractores ou locais sem ventilação).
- Não instalar a salamandra em quartos de dormir ou de banho.
- Desembalar a salamandra prestando atenção para não amassar o produto no momento de desembalar.
- Verificar os pés da salamandra e regulá-los de modo que a salamandra fique estável.
- Posicionar a salamandra de modo que a porta e as eventuais portinholas não choquem contra as paredes.
- Após ligar a salamandra à entrada de ar comburente, ligar a união ao cano da chaminé.



ENTRADA DE AR PRIMÁRIO

No respeito pelos atuais regulamentos para a instalação, a salamandra deve ser colocada num local ventilado onde afluja ar suficiente para lhe garantir uma correta combustão e, portanto, um bom funcionamento.

O compartimento deve ter uma volumetria não inferior a 20 m³ e, para garantir uma boa combustão (40 m³/h de ar), é necessária uma "entrada de ar de combustão", que deve alcançar uma parede que dê para o exterior ou para os compartimentos adjacentes aos da instalação, desde que equipados com uma entrada de ar externo e que não sejam utilizados como quartos de dormir ou de banho, ou onde haja perigo de incêndio, como lojas, garagens, armazéns de materiais combustíveis etc. Estas entradas de ar devem ser feitas de forma que não possam ser obstruídas nem por dentro nem por fora e protegidas com uma grelha, rede de arame ou proteções adequadas, desde que não reduzam a secção mínima.



ATENÇÃO

Ler atentamente o manual:

- Quando a salamandra está acesa pode causar depressão na sala onde está instalada; portanto, na mesma sala, outros aparelhos de chama solta não devem coexistir (exceto caldeiras do tipo c (estanques), a menos que estejam equipadas com seu próprio fluxo de ar).
- A salamandra não deve ser posicionada perto de toldos, poltronas, móveis ou outros materiais inflamáveis.
- A salamandra não deve ser instalada em atmosferas explosivas ou ambientes que se possam tornar potencialmente explosivos pela presença de maquinarias, materiais ou pós que possam causar emissões de gás ou inflamar-se facilmente com faíscas
- Antes de tentar instalar a salamandra a pellets, é necessário ter em mente que todos os acabamentos ou quaisquer vigas em material combustível devem ser posicionados à devida distância e fora da área de irradiação da própria salamandra; além disso, é necessário ter em mente que, para não comprometer o correto funcionamento do aparelho, é indispensável criar uma circulação de ar dentro do seu alojamento que lhe evite o sobreaquecimento, isto é possível respeitando as distâncias mínimas e fazendo furos de arejamento com uma superfície de 80 cm².



ATENÇÃO

Respeitar as distâncias de segurança presentes no rótulo do produto.

No entanto, é aconselhável, além de respeitar as distâncias mínimas, instalar painéis de isolamento ignífugos resistentes ao calor (lã de rocha, cimento celular etc).

O recomendado é: PROMASIL 1000

Temperatura de classificação: 1000 °C	Calor específico: 1,03 Kj/kgK
Densidade: 245 kg/m ³	Espessura: 40 mm
Encolhimento à temperatura de referência, 12 horas: 1,3/1000°C %	Condutividade térmica à temperatura média:
Resistência à compressão a frio: 1,4 MPa	400 °C -> 0,10 W/mK
Resistência à flexão: 0,5 MPa	600 °C -> 0,14 W/mK
Coefficiente de expansão térmica: 5,4 x 10 ⁻⁶ m/mK	800 °C -> 0,17 W/mK

4.7 LIGAÇÃO AO CANO DE CHAMINÉ

i O CANAL DE FUMOS DEVE TER O TUBO DE DIÂMETRO IGUAL OU SUPERIOR AO ESPECIFICADO PARA CADA APARELHO EM TODO O COMPRIMENTO. CADA CURVA A 90° OU ADAPTADOR EM (T) É CONSIDERADO COMO SENDO 1 METRO DE TUBO.

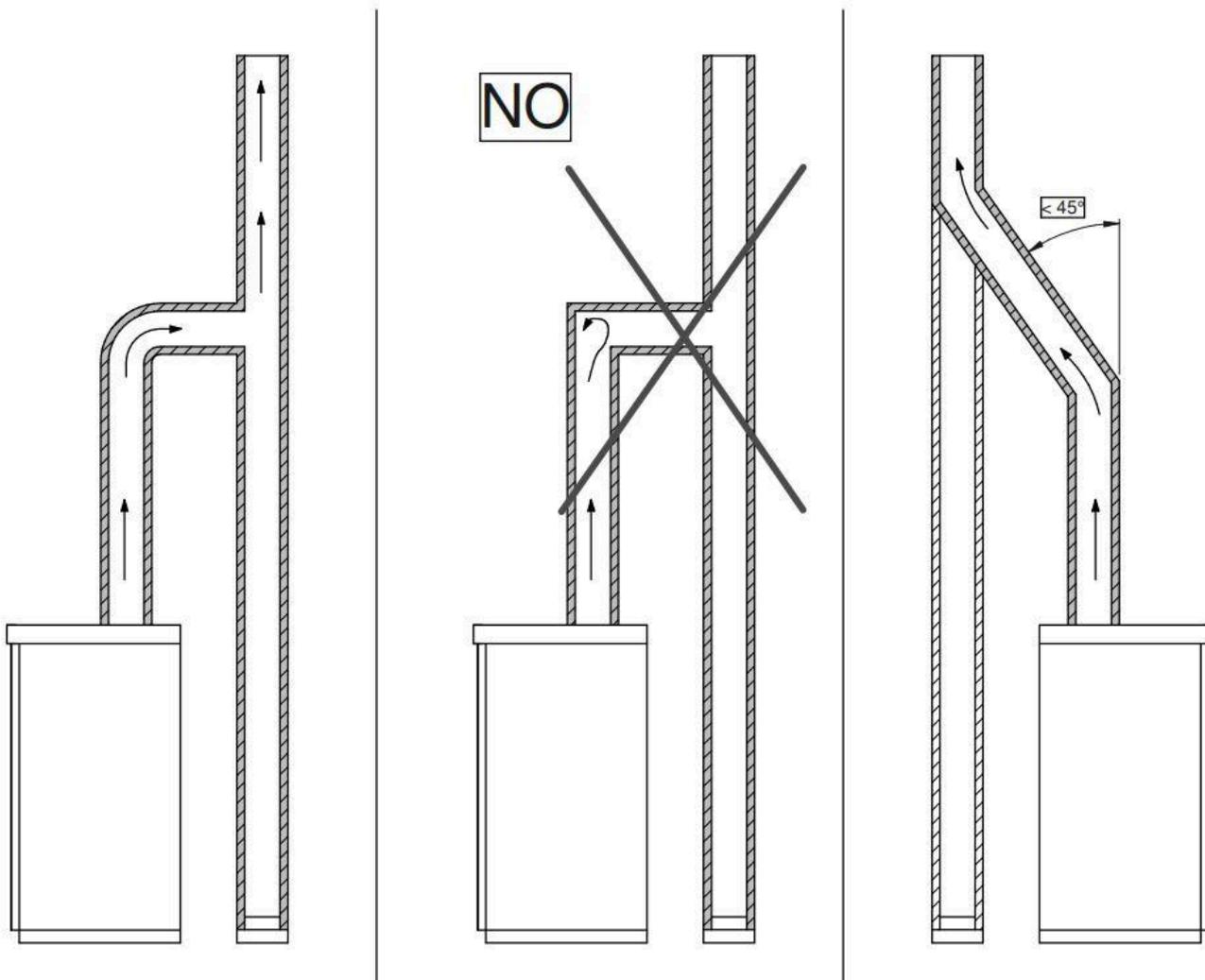
ANTES DA LIGAÇÃO AO CANO DE CHAMINÉ, PARA GARANTIR O DESEMPENHO CORRETO DA SALAMANDRA, É NECESSÁRIO RESPEITAR OS SEGUINTE TIPOS DE INSTALAÇÃO:

INSTALAR O PRODUTO COM PELO MENOS 1 UNIÃO EM (T) OU 1 METRO DE TUBO CERTIFICADO DE ACORDO COM A NORMA EN 1856-2

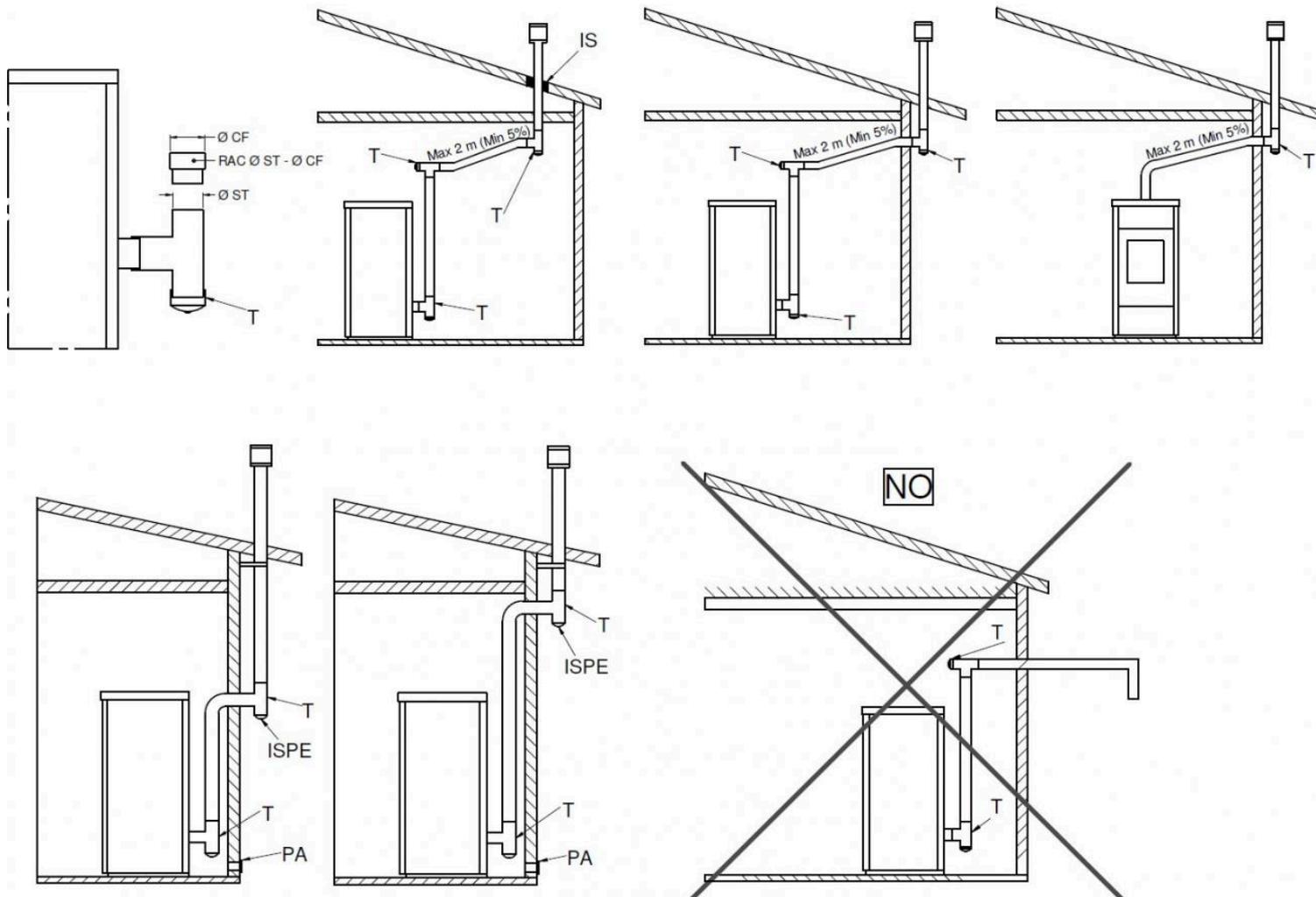
i PASSAGEM DE PAREDES INFLAMÁVEIS

Ao efetuar o furo para a passagem do tubo de escape de fumos, é necessário ter em conta a possível presença de materiais inflamáveis. Se o furo tiver de passar por uma parede de madeira ou mesmo de material termolábil, o instalador deve utilizar uma conexão de parede e isolar adequadamente o tubo do produto que o atravessa utilizando materiais isolantes adequados (espess. 1,3 - 5 cm com condutividade térmica mínima de 0,07 W/m²K).

Deve ser respeitada a mesma distância mínima, mesmo que o tubo de escape tenha de percorrer secções verticais ou horizontais sempre na proximidade da parede inflamável.



4.8 EXEMPLOS DE INSTALAÇÃO



Legenda: T - Conexão em T; Ø ST - Diâmetro T da salamandra; RAC Ø ST Ø CF - Conexão da salamandra e conduta de fumo; Ø CF - Diâmetro da conduta de fumo; IS - Isolante; ISPE - Inspeção; PA - Entrada de ar externo



ATENÇÃO

OS TUBOS DE EXTRAÇÃO DE FUMOS NUNCA DEVEM SER INSTALADOS DE MODO QUE OS GASES DE EVACUAÇÃO ESTEJAM COM UMA SAÍDA HORIZONTAL DIRETA OU VIRADOS PARA BAIXO.

4.9 LIGAÇÃO ELÉTRICA



As ligações elétricas devem ser executadas por pessoal qualificado, prevendo, a montante, um interruptor termomagnético. Deve-se prestar particular atenção quando a salamandra é uma integração ao sistema e todas as aparelhagens devem operar conforme programado.

Deve-se evitar instalações com cabos elétricos com percursos próximos de tubos dos fumos ou peças muito quentes adequadamente isoladas.

A tensão é de 230 V, e a frequência é de 50 Hz.

O sistema elétrico deve ser conectado e equipado de condutor de ligação à terra conforme previsto pelas Normativas 73/23 CEE e 93/98 CEE. Nalguns casos, no entanto, pode ser necessário instalar um grupo de continuidade.

4.10 CONEXÃO HIDRÁULICA



Os produtos como as salamandras de aquecimento de água e as caldeiras estão equipados internamente com todos os componentes de segurança: válvula de purga automática, válvula de segurança de 3 bar, tanque de expansão, termostato de segurança da caldeira, sensor de pressão da água.

Apesar disso, é OBRIGATÓRIO instalar uma válvula anticondensação e um manómetro para a leitura da pressão. Lembrar-se de purgar o sistema hidráulico antes da ligação do aparelho.

Aconselha-se o uso de flexíveis para ligar o aparelho ao sistema hidráulico, pois, no caso de manutenção ordinária ou extraordinária, isso facilita o deslocamento. Além disso, aconselha-se um deslamador, pois a bomba eletrónica pode capturar a sujidade do equipamento e travar.

Ver capítulo DESCRIÇÃO DO PRODUTO no que diz respeito à distância entre as conexões hidráulicas e as dimensões. A pressão do sistema deve encontrar-se entre 0,5 e 2,5 bar. Quando estes limites são superados, ativa-se o alarme PRESSÃO DA ÁGUA, que causa o desligamento do produto. A pressão aconselhada é de 1,5 bar.

4.11 LIGAÇÃO DE CANALIZAÇÕES



Alguns produtos estão equipados com uma ou mais canalizações ajustáveis e, nalguns casos, podem ser excluídos pelo visor. As canalizações devem ser ligadas para permitir a saída do ar quente mesmo no ambiente de instalação para evitar o sobreaquecimento do produto. Podem ser ligadas com tubos flexíveis de alumínio ou aço ou tubos rígidos.



ATENÇÃO

Prever o isolamento necessário em caso de paredes inflamáveis, nalguns casos as temperaturas são elevadas.

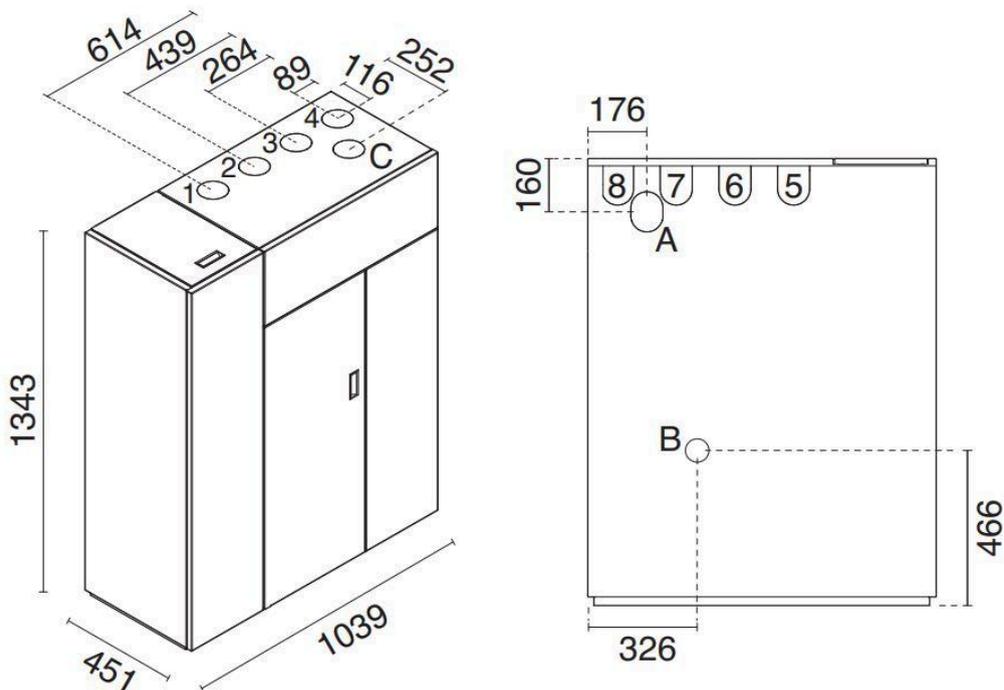
4.12 ENCHIMENTO DO DEPÓSITO DE PELLETS

O saco de pellets deve ser aberto com uma tesoura e não rasgado para que não haja pedaços plásticos do saco que possam ser inseridos no depósito. É aconselhável a utilização de uma colher (pá) para reabastecer o depósito de pellets. Se os pellets contiverem muito pó residual, é uma boa prática peneirá-lo para que o pó não crie um tampão no bocal do sem-fim.

Também é necessário manter limpa e aspirada a parte onde está instalada a junta que torna o depósito hermético (quando presente), de modo a ter um fecho sempre eficiente.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO

5.1 FUTURA 18,5



5.2 DADOS TÉCNICOS

Descarga de fumos	A	80	mm
Ar Primário	B	46	mm
Peso		266	Kg
Capacidade do depósito		40	Kg
Tamanho da sala aquecível		350	m ³
		Máx	Mín
Consumo de Pellets	Kg/h	3,8	0,9
Temperatura dos gases de combustão	°C	176	54
Fluxo de Gás	g/s	13,0	4,9
Tiragem mínima	Pa	10	10
Tensão / Frequência	V/Hz	230 / 50	230 / 50
Potência elétrica	W	350	
	Lado	Traseira	Frente
Distância da parede inflamável (mm)	300	120	1000

FICHA DE INFORMAÇÕES DO PRODUTO DE ACORDO COM AS NORMAS (EU) 2015/1185 e (EU) 2015/1186

Produtor	EVA STAMPAGGI SRL		
Marca	Ver etiqueta do produto		
Tipo / Identificação do modelo	SPC18,55S / FUTURA 18,5		
Descrição geral do aparelho	Aquecedor a pellets		
Normas aplicadas	EN14785:2006		
Organismo notificado	IMQ SPA NB 0051		
Função de aquecimento indireto	NO		
Potência térmica direta	16,5		kW
Potência térmica indireta	----		kW
Eficiência energética sazonal (η_s)	83,7		%
Índice de eficiência energética (EEI)	124		
Classe de eficiência energética	A+		
Combustível de preferência (único)	Madeira comprimida com teor de humidade < 12%		
Emissões devido ao aquecimento do ambiente à potência térmica nominal (13% O ₂)	PM	9	mg/Nm ³
	OGC	7	
	CO	77	
	NOx	94	
Emissões devido ao aquecimento do ambiente à potência térmica mínima (13% O ₂)	PM	18	mg/Nm ³
	OGC	9	
	CO	285	
	NOx	82	
Potência térmica	Potência térmica nominal (P _{nom})	16,5	kW
	Potência térmica mínima (P _{min})	4,0	
Eficiência útil (NCV recebido)	Eficiência útil à potência térmica nominal ($\eta_{th,nom}$)	89,5	%
	Eficiência útil à potência térmica mínima ($\eta_{th,min}$)	96,0	
Consumo auxiliar de energia elétrica	À potência térmica nominal (el _{max})	0,243	kW
	À potência térmica mínima (el _{min})	0,159	
	Em modo stand-by (el _{sb})	0,0019	
Tipo de potência térmica / controlo da temperatura ambiente	Com controlo eletrónico da temperatura ambiente e temporizador semanal		
Outras opções de controlo	Controlo da temperatura ambiente com deteção de presença	NO	
	Controlo da temperatura ambiente com deteção de janelas abertas	NO	
	Com opção de controlo à distância	NO	
Potência necessária para a chama piloto permanente	Potência necessária para a chama piloto (se aplicável) (P _{pilot})	----	KW
Leia atentamente as instruções para a instalação, o uso e a manutenção.			
Eva Stampaggi S.r.l. Via Cal Longa Z.I. 31028 Vazzola (TV) ITALIA P.IVA: 01183110269 Tel. +39 0438 740433 Fax. +39 0438 740821 e-mail: info@evacolor.it			

Com base no regulamento UE 305/2011, a declaração de prestação (DoP) está disponível nos sites:

www.evacolor.it
www.puntofuoco.net
www.montegan.it

5.3 PARTICULARIDADES DO PRODUTO

INSTALAÇÃO

PROCEDIMENTO PARA A CORRETA INSTALAÇÃO DO PRODUTO

INTRODUÇÃO:

No momento da instalação, é necessário ter em mente as dimensões mínimas do monobloco e as aberturas para a circulação correta do ar, para evitar sobreaquecimentos do produto.

É necessário respeitar as medidas da superfície mínima de passagem do ar de convecção natural.

A passagem do ar pode dar-se também pela lateral ou pela traseira do revestimento. As aberturas deverão ser protegidas por grelhas ou peças de proteção, de forma a impedir o acesso às peças elétricas da chaminé ou componentes em movimento. À direita as distâncias às paredes inflamáveis.

A estufa pode ter descarga superior ou posterior. Deve-se optar pela instalação da estufa com a descarga superior ou posterior com base na posição do cano da chaminé.



O motor de ar do ambiente número 1 é o da esquerda, do lado do depósito.

O motor de ar do ambiente número 4 é o da direita.

Conectar os 4 tubos de ar canalizado conforme descrito anteriormente e passar para a instalação das sondas ou dos termostatos. É possível conectar 4 sondas de ambiente (fornecidas) ou 4 termostatos de ambiente (não fornecidos). É possível conectar as sondas ou os termostatos com um cabo de 2 polos com isolamento duplo comumente comercializado. Os terminais de mola na traseira da estufa são numerados e correspondem ao número da saída da canalização.

i É obrigatório enviar a sonda (ou termostato) para cada sala onde o duto está instalado. Não utilize difusores de ar que reduzam a secção de passagem de ar.

i ATENÇÃO: LIMITAÇÃO NA INSTALAÇÃO DE SONDAS E TERMOSTATOS

O ambiente número 1 pode ser conectado com a sonda de ambiente, mas não com um termostato físico: o termostato será feito pelo próprio telecomando. Se se deseja, portanto, que haja um termostato no cómodo número 1, é preciso instalar o telecomando. Instalar de todo modo uma sonda na entrada 1.

Se for instalado um termostato no ambiente 2, é necessário de qualquer modo instalar um termostato no cómodo 3.

Se a sonda for instalada no ambiente 2, pode-se livremente instalar o termostato no ambiente 3.

ESPELHO RECAPITULATIVO DE POSSÍVEIS CONFIGURAÇÕES

AMBIENTE 1	Sonda / comando					
AMBIENTE 2	Sonda	Sonda	Termostato	Sonda	Sonda	Termostato
AMBIENTE 3	Sonda	Termostato	Termostato	Sonda	Termostato	Termostato
AMBIENTE 4	Sonda	Sonda	Sonda	Termostato	Termostato	Termostato

Se instalar termóstatos, deve pedir ajuda ao técnico qualificado que irá alterar as definições nos parâmetros técnicos do aquecedor.

i LIMITAÇÕES NA VENTILAÇÃO

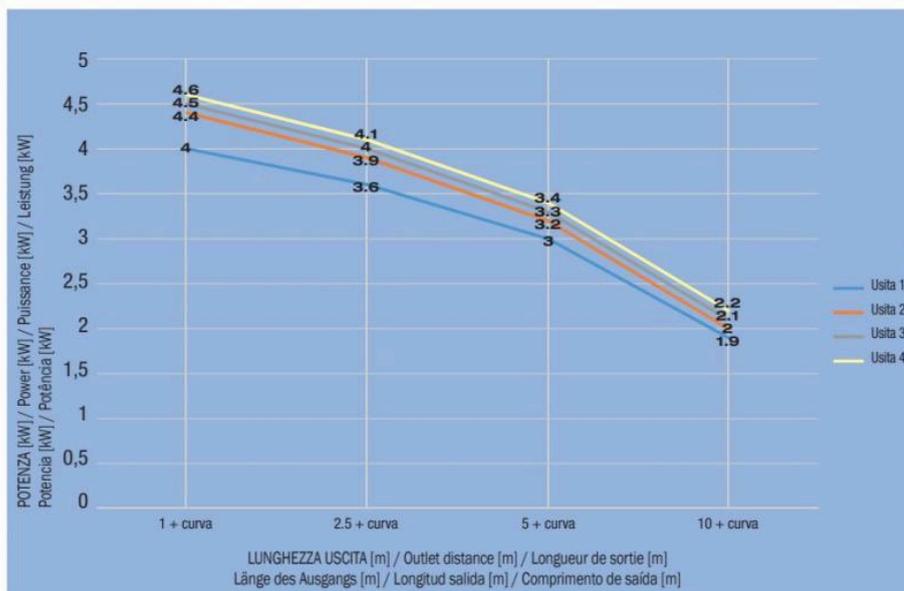
Como será mostrado mais adiante, as definições do ventilador 3 e do ventilador 4 são as mesmas: mudando a configuração do ventilador 3, modificam-se automaticamente as definições de ventilação do ventilador 4.

PRESTE MUITA ATENÇÃO À ESCOLHA DOS CÓMODOS COM BASE NAS LIMITAÇÕES SONDA/TERMOSTATO E LEVE EM CONSIDERAÇÃO QUE AS CONFIGURAÇÕES DE VELOCIDADE DOS VENTILADORES 3 E 4 SÃO IGUAIS.

A figura mostra o andamento da potência com base no comprimento do tubo de canalização.

ANDAMENTO DELLA POTENZA IN BASE ALLA LUNGHEZZA USCITA
POWER AS A FUNCTION OF OUTLET DISTANCE
RÉGLAGE DE LA PUISSANCE EN FONCTION DE LA LONGUEUR DE SORTIE
LEISTUNGSVERLAUF JE NACH LÄNGE DES AUSGANGS
EVOLUCIÓN DE LA POTENCIA DE ACUERDO CON LA LONGITUD DE LA SALIDA
ANDAMENTO DA POTÊNCIA COM BASE NO COMPRIMENTO DE SAÍDA

Uscita Outlet Sortie Ausgang Salida Saída	Diametro uscita Outlet diameter Diamètre de sortie Durchmesser des Ausgangs Diámetro salida Diámetro de saída mm	Lunghezza uscita Outlet distance Longueur de sortie Länge des Ausgangs Longitud salida Comprimento de saída m	Portata Flow Portée Durchsatz Caudal Capacidade m³/h	Potenza Power Puissance Leistung Potencia Potência kW
Uscita 1	Ø 80	1 + curva	145	4
		2.5 + curva	140	3.6
		5 + curva	135	3
		10 + curva	125	1.9
Uscita 2	Ø 80	1 + curva	165	4.4
		2.5 + curva	160	3.9
		5 + curva	155	3.2
		10 + curva	145	2
Uscita 3	Ø 80	1 + curva	165	4.5
		2.5 + curva	160	4
		5 + curva	155	3.3
		10 + curva	145	2.1
Uscita 4	Ø 80	1 + curva	165	4.6
		2.5 + curva	160	4.1
		5 + curva	155	3.4
		10 + curva	145	2.2



ATENÇÃO

A ESTUFA NÃO FUNCIONA SE A TAMPA DO PELLET ESTIVER ABERTA.

6 UTILIZAÇÃO DO PRODUTO

6.1 TELECOMANDO



DESCRIÇÃO DOS BOTÕES

- BOTÃO (P1): Tecla de acesso ao menu do cronotermostato.
- BOTÃO (P2): Tecla liga/desliga.
- BOTÃO (P3): Não utilizado.
- BOTÃO (P4): Confirmação / Menu.
- BOTÃO (P5): Tecla Aumentar / Rolar Menu.
- BOTÃO (P6): Tecla diminuir / rolar menu.

DESCRIÇÃO DO VISOR

São exibidas as seguintes informações nesta ordem:

- Dia e data em vigor.
- Hora e minuto atuais.
- Temperatura ambiente.
- Estado do aquecedor.
- Modo de operação: Normal ou Chrono
- Os números ao lado indicam se os 4 ambientes exigem calor ou não.

Comissionamento

Se o terminal de rádio estiver carregado e não associado, a seguinte descrição será exibida na tela:
Sem rede. Prima ON para descobrir!

Associação de utilizadores

- Desenergizar e re-energizar a placa eletrónica básica.
- Uma vez que a ativação da campainha é ouvida, pressione brevemente ON/OFF no terminal de rádio.
- A seguinte mensagem aparecerá: Network Discovery....
- o terminal de rádio procura uma comunicação compatível como primeiro passo.
- Um procedimento automático de "varredura automática" é então iniciado, o que envolve a busca do melhor canal de comunicação (duração média, cerca de 1 minuto).
- O terminal de rádio comunicará o canal assim escolhido à placa eletrónica básica.
- Após alguns segundos, em que tanto o terminal de rádio quanto a placa eletrónica básica estabilizam no canal desejado, o procedimento de associação termina e os dados do sistema instalado serão exibidos.
- Se o terminal de rádio não encontrar nenhuma comunicação compatível, após aproximadamente 1 minuto retornará à tela "Sem rede".

Com um terminal associado a uma placa eletrónica básica, mas fora do alcance do rádio, o seguinte texto será exibido: Sem sinal!

Voltando ao alcance do rádio, o controle remoto (se ativo) retornará automaticamente para exibir os dados do sistema associado.

Se, por outro lado, o terminal estiver numa situação de poupança de energia, a sua reativação automática procurará a placa eletrónica básica associada e, se estiver na faixa de rádio, retomará a comunicação de rádio normal.

Terminal a ser associado a um novo sistema

Tendo que substituir a placa eletrónica básica associada ao terminal de rádio, você se encontraria na situação descrita acima, ou seja, um terminal fora de alcance (desconectando a placa antiga e substituindo-a por uma nova, a comunicação falharia como se o terminal de rádio estivesse "fora de alcance").

Para associar o terminal à nova placa de base, o procedimento de dissociação deve ser realizado:

- Com o terminal ativo em "Sem sinal!", pressione e segure a tecla "função" P3
- Continue pressionando o botão por pelo menos 10 segundos até que LEAVE seja exibido na tela
- Confirme a dissociação pressionando por um longo tempo (pelo menos 2 ") o botão P4 "confirmação/menu".
- Neste ponto, o terminal de rádio retornará à tela "Sem rede".
- Portanto, será possível prosseguir com uma nova associação.

Redefinição do terminal

Se necessário, é possível realizar uma reinicialização de hardware do dispositivo. Siga o procedimento

- Em qualquer tela, mesmo em condições de terminal de economia de energia, pressione e segure a tecla "Cronotermostato" P1
- A pressão da tecla deve ser mantida por aproximadamente 40 segundos.
- Não há avisos de qualquer tipo na tela, nem que o dispositivo está sendo redefinido, nem que a redefinição foi concluída.
- Após 40 segundos, solte a tecla P1 "Cronotermostato"
- O controle remoto retomará automaticamente à operação normal, se associado, os dados do sistema serão exibidos.

MENU

Menu Rápido

A tecla P4 (SET/Menu) permite aceder às funções de menu. Ao premer mais vezes, são exibidas as seguintes páginas:

- Configuração da potência máxima: Usar as teclas P5 e P6 para aumentar e diminuir, respectivamente, o SET de potência máxima de trabalho. Ao premer novamente a tecla P4, acede-se à página sucessiva.
- Configuração da temperatura da ZONA 1: Usar as teclas P5 e P6 para aumentar e diminuir, respectivamente, o SET de temperatura ambiente da ZONA 1. Ao premer novamente a tecla P4, acede-se à página sucessiva.
- Configuração da temperatura da ZONA 2: Usar as teclas P5 e P6 para aumentar e diminuir, respectivamente, o SET de temperatura ambiente da ZONA 2. Ao premer novamente a tecla P4, acede-se à página sucessiva.
- Configuração da temperatura da ZONA 3: Usar as teclas P5 e P6 para aumentar e diminuir, respectivamente, o SET de temperatura ambiente da ZONA 3. Ao premer novamente a tecla P4, acede-se à página principal.
- Configuração de temperatura DA ZONA 4: pode ajustar a temperatura da ZONA 4 a partir do menu de configurações gerais.

Menu de Utilizador

Somente na página principal, premer e segurar a tecla P4:

SAIR: leva à página principal

PRÉ-CARGA: aceda à função de pré-carga (somente quando o aquecedor está DESLIGADO): oferece duas opções de pré-carga:

NORMAL: manter premida a tecla P5 (aumentar) por todo o tempo em que se deseja fazer o parafuso transportador operar.

Premer P3 para sair.

AUTOMÁTICA: executa um pré-carregamento por um tempo preestabelecido. Premer P3 para sair.

ESTADO DO SISTEMA: exibe a página que contém as informações sobre o estado atual do sistema.

SET PELLET: Com as teclas P5 e P6, selecionar as configurações de carregamento desejadas e confirmar com P4,

CONFIGURAÇÃO	Correção da aspiração da fumaça	Correção do carregamento de pellet
0	aumento de 10%	diminuição de 10%
1	aumento de 8%	diminuição de 8%
2	aumento de 6%	diminuição de 6%
3	aumento de 4%	diminuição de 4%
4	aumento de 2%	diminuição de 2%
5	nenhuma correção	nenhuma correção
6	diminuição de 2%	aumento de 2%
7	diminuição de 4%	aumento de 4%
8	diminuição de 6%	aumento de 6%
9	diminuição de 8%	aumento de 8%
10	diminuição de 10%	aumento de 10%

SET VENTILAÇÃO: permite ao usuário ajustar a potência dos ventiladores.

Com as teclas P5 e P6, selecionar a zona relativa ao ventilador cuja configuração se deseja modificar. Selecionar com a tecla P4. Para visualizar as configurações relativas à zona de ventilação selecionada. Usar a tecla P4 para passar do campo MODALIDADE para o campo VALOR. Após selecionar o campo desejado, usando as teclas aumentar/diminuir (P5/P6), configure a modalidade desejada. Em modalidade AUTO, os ventiladores trabalharão a uma potência máxima de 90%. Passando às barras, o sistema diminuirá a velocidade máxima do ventilador. Quando todas as barras estiverem vazias, os ventiladores terão a velocidade máxima de 70%. O ventilador 3 e o ventilador 4 estão conectados entre si. Assim, se a velocidade do ventilado 3 for modificada, altera-se a também a velocidade do ventilador 4.

VELOCIDADE CONFIGURADA DO VENTILADOR 3 = VELOCIDADE CONFIGURADA DO VENTILADOR 4

CONFIGURAÇÕES GERAIS: acede ao submenu “configurações gerais”.

- SAIR: leva à página principal
- SET RELÓGIO: acede à página de configurações de hora e data. No ecrã abaixo, passar de um campo ao outro premendo brevemente a tecla P4 (SET). Com as teclas P5 e P6, selecionar os valores desejados. Observar que, devido ao calendário perpétuo inserido no sistema, não é necessário configurar o dia da semana. Para sair, premer e segurar a tecla P4.
- TEMPERATURA DA ZONA 4: configura a temperatura da ZONA 4 e exibe a temperatura efetiva.
- ECO STOP: ativa/desativa a modalidade stand-by. Com as teclas P5 e P6, ativar/desativar a função stand-by. Para sair, premer brevemente a tecla P4.
- SONDA DE RÁDIO: Permite que a sonda de temperatura dentro do terminal de rádio seja usada como uma sonda ambiente de zona 1, excluindo a sonda padrão. No caso de não haver conexão de rádio com o aquecedor (terminal defeituoso, bateria fraca, distância excessiva), a sonda padrão é restaurada automaticamente.
- SET IDIOMA: permite a seleção do idioma de diálogo desejada.
- REGISTROS: exibe o elenco de registros dos eventos (alarmes) memorizados (log).
- SERVIÇO: exibe as informações de uso da estufa.
- REGULAÇÃO DO VISOR: pode ajustar as características do visor.
- CONTROLO DE FLUXO: ativa/desativa o controlo de fluxo. Com as teclas P5 e P6, ativar/desativar a modalidade de funcionamento tradicional ou com controlo de fluxo (default). A modalidade operacional com controlo de fluxo assegura melhores desempenhos. Para sair, premer brevemente a tecla P4.
- ECO STOP HIS+: histerese positiva da sonda de ambiente. Ex: valor ECOSTOP HIS+= 1,0. A estufa entrará em ECOSTOP quando a temperatura ambiente superar em 1,0°C a temperatura configurada.
- ECO STOP HIS-: histerese negativa da sonda de ambiente. Ex: valor ECOSTOP HIS-= 1,0. A estufa se reacenderá quando a temperatura ambiente estiver 1,0 °C abaixo da temperatura configurada.

CRONOTERMOSTATO

A função cronotermostato permite que o usuário obtenha o acionamento, o desligamento, a configuração de SET de temperatura e de SET de potência de modo programado e automático, distribuído ao longo da semana. Para isso, é necessário efetuar as configurações desejadas, caso não se deseje aceitar as configurações predefinidas. O acesso ao MENU DO CRONOTERMOSTATO é feito premendo-se e segurando-se a tecla P1. O menu do cronotermostato oferece a possibilidade de executar todas as configurações necessárias para um bom funcionamento do sistema.

 no caso de o utilizador querer desligar ou ligar manualmente o aquecedor, se o cronotermostato estiver ativo, este será automaticamente desligado.

Seleção do programa

NORMAL indica que o Programador Semanal está desligado.

SET CRONO 1/2/3/4 representa os 4 programas que podem ser ativados, cada um com diferentes intervalos de tempo. Um uso típico pode ser:

o Set Crono 1 para uso diário durante o período de trabalho de outono

o Set Crono 2 para uso diário durante o período de trabalho de inverno

o Set Crono 3 para quando o utilizador estará em casa de férias

o Set Crono 4 para quando o utilizador estiver fora de casa, definindo, por exemplo, apenas temperaturas "antigelo"

Configuração de temperatura / potência

Selecione os itens do menu para definir as temperaturas e/ou potências alvo para cada faixa COMFORT, NORMAL, ECONOMY, confirme com P4.

Se a sonda ambiente 1 estiver presente, será possível definir uma temperatura e uma potência objetiva.

Se o termostato da sala 1 estiver presente, apenas uma potência objetiva pode ser definida.

Para a faixa COMFORT, defina a temperatura alvo e/ou o nível de potência. Use a tecla P4 para mudar de temperatura para alimentação manual e vice-versa, use P5/P6 para alterar os valores. Pressione P4 por pelo menos um segundo para confirmar as alterações e sair.

Da mesma forma, para a faixa NORMAL, defina a temperatura alvo e o nível de potência manual desejado.

Da mesma forma, para a faixa ECONOMY, defina a temperatura alvo e o nível máximo de potência desejado. Pressione P2 para sair sem salvar e voltar para a tela principal

Conjunto de intervalos de tempo

Depois de selecionar o programa, deve aceder à função "INTERVALOS DE TEMPO" para definir o programa semanal real. Use P5 e P6 para percorrer as seguintes opções.

Use P4 brevemente para percorrer as opções num circuito. Selecionar o dia, programa e ação corretos a serem implementados. Prima P4 por um longo tempo para confirmar a ação.

	Permite que as configurações de intervalo de tempo sejam alteradas	Prima P4 para percorrer o dia da semana e o programa. Confirme a seleção com uma pressão longa de P4.
	Copiar programa	
	Colar em novo destino	
	Guardar e sair	
	Apagar dia	
	Sai sem guardar	

Exemplo de programação

Prima brevemente P4 para percorrer a seleção do dia e a seleção do programa num circuito. Uma vez selecionado, prima P4 durante muito tempo para aceder à página de horário diário.

Use P5/P6 para percorrer o dia com precisão de 30 minutos. Depois de selecionar o intervalo de tempo desejado, use P4 para selecionar a faixa de temperatura desejada. O uso de P4 de forma circular muda de ECONOMY para NORMAL para COMFORT e assim por diante.

O símbolo do indicador identifica a faixa.

Indicador	Significado
0 -	Aquecedor desligado
E 	Aquecedor ativo na faixa Economy
N 	Aquecedor ativo em faixa Normal
C 	Aquecedor ativo na faixa Comfort

Confirme e saia com uma pressão longa em P4.

Depois de definir todos os horários de todos os dias da semana, com pressões subsequentes em P4, mova para o ícone à esquerda e, com P5 e P6, as seguintes operações são possíveis:

- Sair sem salvar (pressão longa P4)
- Salvar e sair (pressione e segure P4)
- Eliminar o dia selecionado relacionado com o programa selecionado (prima prolongadamente P4)
- Copiar o dia selecionado para outro:
 - Depois de pressionar P4 por um longo tempo, o ícone "colar" e a escolha do destino (dia e programa) são exibidos
 - Observe que o destino, por ser diferente da origem, não é destacado pelo retângulo.
 - Para salvar, pressione muito tempo no destino selecionado.

Após destacar o item correspondente do menu, usar a tecla P4 (SET) para aceder ao menu de seleção. Usar P5 e P6 para ativar/desativar. Usar P4 para salvar e sair. Após ativar o cronotermostato, é necessário ligar a estufa premendo e segurando a tecla P2; a estufa entra no estado definido pela programação prevista para o horário em que se está a ligar a estufa. Se o cronotermostato é ativado com a estufa já ligada, a estufa entra no estado e no nível previsto pelo programa ao fim da primeira meia hora. A estufa não executará o programa se não estiver ligada. Quando a estufa entra no estado de alarme, o cronotermostato é desabilitado, com o objetivo de não acioná-la enquanto não forem removidas as causas do alarme. Será então necessário reabilitar o CRONO.

6.2 FUNÇÕES DO UTILIZADOR

A seguir, é descrito o funcionamento normal do controlador regularmente instalado em uma estufa de ar, com referência às funções disponíveis para o usuário.

Acendimento da salamandra

A primeira operação a ser executada é ligar a ficha da estufa ao sistema elétrico; encher o depósito de pellet. Para esta operação, é necessário prestar muita atenção para não esvaziar diretamente todo o saco de uma só vez, e executar a operação lentamente. A câmara de combustão e o braseiro devem ser limpos de eventuais resíduos de combustão. Verificar se a tampa do depósito de pellet e a porta estão fechados. Se não estiverem, pode-se provocar um mau funcionamento da estufa e seus consequentes alarmes. No primeiro acionamento, verificar se não há componentes no braseiro que podem queimar-se (saquinho dos pés, instruções etc.).

Premer por cerca de dois segundos a tecla P2 (ON/OFF). São ativados na sequência os estados operacionais a seguir:

ESTADO CHECK, o sistema verifica se as sondas estão corretamente instaladas e em funcionamento. Se estiver selecionada a modalidade operacional com controlo de fluxo, é verificado o sensor de fluxo. Se a calibração nunca tiver sido realizada, o sistema sinaliza a condição de erro.

ESTADO DA LIMPEZA INICIAL, ESTADO DE PREAQUECIMENTO, a vela de acendimento se acende junto do ventilador de fumaça.

ESTADO DE PRÉ-CARREGAMENTO, o ventilador de fumaça e o parafuso de transporte são ativados de modo contínuo.

ESTADO EM ESPERA, a carga de péletes é interrompida enquanto o ventilador de fumaça continua ativo juntamente com a vela de ignição para facilitar a ignição do pélete.

ESTADO ESTABILIZAR, A vela de ignição apaga-se e verifica-se que a chama é suficientemente estável e tal que gera um aumento na temperatura dos fumos com um gradiente de pelo menos 1,5°C/minuto. Se o estado for superado regularmente, a estufa entra em estado de potência. Do contrário, o sistema sinaliza o alarme por falta de estabilização.

ESTADO DE ACIONAMENTO 1, o sistema passa ao estado sucessivo quando o aumento da temperatura da fumaça for igual a um parâmetro determinado. Se isso não ocorrer dentro do tempo estabelecido, o sistema repete o estado sem no entanto carregar o pellet. Se a condição necessária para a passagem ao estado sucessivo não se verificar ainda uma vez, o sistema sinaliza o alarme de falha de acendimento.

ESTADO DE ACIONAMENTO 2, o sistema passa ao estado sucessivo ao superar a temperatura configurada. Se isso não ocorrer dentro do tempo estabelecido, o sistema sinaliza o alarme de falha de acendimento. Após atingir uma temperatura de fumaça pré-configurada, os ventiladores de ambiente se ativam.

ESTADO ESTABILIZAR. Após superar corretamente os estados anteriores, a vela é desligada e se verifica se a chama é suficientemente estável e forte para gerar um aumento da temperatura da fumaça com gradiente de pelo menos 1,5°C/minuto. Se o estado for superado regularmente, a estufa entra em estado de potência. Do contrário, o sistema sinaliza o alarme por falta de estabilização.

Operação de Energia

A estufa entra no nível de potência adequado para atingir o set de temperatura configurado nos tempos pré-estabelecidos. É possível configurar a potência máxima de trabalho para impedir que o sistema opere em níveis de potência não desejados. Na prática, quanto mais alta for a diferença entre a temperatura ambiente e o SET DE TEMPERATURA, mais o sistema aumenta progressivamente a potência.

À medida que a temperatura ambiente se aproxima ao SET, a potência é progressivamente reduzida em tempos cada vez maiores, de modo a permitir que o SET seja atingido de modo gradual e sem superá-lo. Neste caso, os ventiladores de ambiente começam a modular a potência até o seu desligamento.

Ajuste de temperatura atingido

A estufa entra em uma potência capaz de manter a temperatura configurada sem descontinuidades, garantido maiores benefícios ao usuário com a sua redução até o mínimo após o SET ser atingido.

Modular

O estado "MODULAR" avisa que o sistema se encontra em um dos seguintes estados de funcionamento:

Set alcançado: A temperatura ambiente atingiu o SET configurado (ou o superou). Um sistema em equilíbrio tipicamente tende a exibir a mensagem "MODULAR" alternada com a mensagem "NORMAL", enquanto a potência da estufa tende a manter um valor constante. A estufa entra em potência 1 (condição "MODULAR"). A estufa permanece indefinidamente nesse estado até que a situação normal é restaurada.

Eco Stop (STAND-BY)

Se, após a temperatura ambiente atingir e superar o SET configurado, por motivos particulares, por exemplo, porque o local no qual foi instalada é de pequenas dimensões, ou porque as sondas estão todas atendidas, a temperatura ambiente continuar a aumentar apesar de a estufa estar operando em potência 1 e se a opção STAND-BY estiver ativada no menu do usuário, a estufa terá o seguinte comportamento:

Se a temperatura ambiente tiver superado o SET em mais de 2°C por um intervalo de tempo pré-configurado, a estufa entra no estado de desligamento, passando pelos estados previstos. O estado STAND-BY se caracteriza pela mensagem STAND BY. A condição para o reacionamento é que a temperatura ambiente atinja um valor 2°C abaixo do SET configurado e permaneça nessa condição pelo menos por um intervalo de tempo pré-configurado.

Desligar o aquecedor

Sempre que a estufa estiver acesa, é possível desligá-la premendo a tecla P2 (ON/OFF) por alguns instantes.

FASES DE DESLIGAMENTO.

Após a tecla P2 (ON/OFF) ser pressionada para desligar a estufa, ela passa ao estado DESLIGAR para, então, entrar no estado ARREFECER, de acordo com as modalidades indicadas abaixo.

FASE DESLIGAR. A ventoinha de fumaça (PA21) é ativada a uma velocidade adequada para favorecer a combustão do pellet residual ainda presente no braseiro. A passagem para o estado seguinte é realizada se a temperatura da fumaça descer abaixo do limite definido por um parâmetro pré-configurado.

FASE DE LIMPEZA (final). A ventoinha de fumaça permanece ativa até que a temperatura da fumaça atinja um nível inferior a um parâmetro pré-configurado.

Falta de tensão de rede

Se a estufa estiver em funcionamento e houver uma falta de tensão de rede por um intervalo de tempo inferior a 30", a estufa volta ao mesmo estado com o retorno da tensão de rede. Em estado STAND-BY, a estufa volta ao mesmo estado após uma falta de tensão de rede de qualquer duração. Em todos os outros casos, com o restauro da tensão de rede, a estufa é desligada. É possível ainda que a estufa entre em alarme de segurança. Neste caso, é necessário rearmar o termostato de segurança localizado na parte traseira da estufa.

Nível de grânulos insuficiente

A bordo da estufa, encontra-se um sensor que controla o nível de pellet. Se o nível de pellet for insuficiente, não é possível acionar a estufa. Na fase de trabalho, a estufa funcionará em potência mínima.

6.3 ALARMES

Estão previstos os seguintes alarmes, cuja ativação acontece com o intervalo de tempo indicado após a verificação do evento correspondente. Transcorrido esse intervalo sem que o evento de alarme tenha sido resolvido, a estufa passa para o estado de alarme, com o desligamento imediato da própria estufa e a ativação da ventoinha de fumaça e da ventoinha do permutador em velocidade máxima. Em seguida, os dispositivos são desligados quando a temperatura da fumaça atinge um valor inferior pré-configurado. Cada estado de alarme, exceto “nenhuma chama”, é registrado no histórico de alarmes.

Nome	Alarme	Descrição
SEM AC.1 SEM AC.2	falha de acendimento	no estado de acendimento, a temperatura dos gases de combustão não atende às condições.
SEM ESTABL.	chama irregular	no estado de estabilização, a temperatura dos gases de combustão não atende às condições.
AL. TFUMOS	temperatura dos gases de combustão alta	em qualquer estado, a temperatura dos gases de combustão atinge e supera o limite máximo pré-configurado.
SEM CHAMA	nenhuma chama	durante os estados de trabalho, a temperatura dos gases de combustão cai abaixo do limite mínimo pré-configurado.
AL. DEPR.	falta de depressão	o vacuostato sinaliza uma pressão/depressão anómala.
AL. SEG.	alarme de segurança	o termostato com rearmagem deteta uma temperatura superior ao limite para o qual foi configurado.
AL. S.AMB	alarme da sonda de ambiente 1, 2, 3 e 4	a sonda de ambiente foi desconetada ou está avariada (entrou em curto-circuito ou foi interrompida).
AL. S.FUMOS	alarme da sonda dos gases de combustão	o termopar dos gases de combustão foi desconetado ou está avariado (entrou em curto-circuito ou foi interrompido).
AL.VFUMOS	alarme da ventoinha dos gases de combustão	a ventoinha dos gases de combustão está bloqueada ou gira a uma velocidade inferior a 300 g/m.
AL.SEM-FIM	alarme do motor sem-fim	avaria motor redutor sem-fim ou sensor hall motor redutor.
AL. FLUXO	alarme do sensor de fluxo alarme de fluxo	os valores expressos pelo sensor de fluxo indicam uma anomalia. com o controlo de fluxo ativo, não é possível regular o fluxo automaticamente.
T. INTERNA	alarme de temperatura da placa	a temperatura interna da estufa e, portanto, da placa eletrónica, superaram o limite máximo de 70°C.

Qualquer condição de alarme causa o apagamento imediato da salamandra.

<p>Alarme SEM AC.1 SEM AC.2 Verifica-se quando a fase de acendimento falha. Isto acontece se, após um tempo predefinido, a temperatura dos fumos não exceder o limiar definido pelos parâmetros.</p>	<p>⚠ ATENÇÃO Limpar o braseiro dos pellets não queimados.</p>
---	--

Restaurar

Premer brevemente a tecla P2 (ON/OFF) para silenciar o alarme e, então, premer e segurar a tecla P2 (ON/OFF) para desativar a estufa. Se a estufa não se desativar, é necessário procurar o centro de assistência. Evitar desconectar a rede elétrica até que a chama não tiver desaparecido por completo.

Período de inatividade

No período de inatividade, aconselha-se retirar os resíduos de pellet do depósito e desconectar a alimentação elétrica retirando o cabo de alimentação ou usando o interruptor ON/OFF correspondente.

7 LIMPEZA E MANUTENÇÃO

A salamandra necessita de uma limpeza simples e frequente para garantir a máxima eficiência e um funcionamento regular. O Comprador deve realizar regularmente a limpeza da salamandra seguindo as instruções contidas neste Manual de Instruções e, em particular, antes de cada acendimento ou reabastecimento de pellets, deve fazer a limpeza diária da gaveta de cinzas, do braseiro e da câmara de combustão.

A falta de limpeza e / ou manutenção ordinária da salamandra pode causar: anomalias de funcionamento, entupimento do braseiro e das tubagens, combustão fraca ou lenta, sobreaquecimento da salamandra e incêndio do depósito.



ATENÇÃO

A EVA STAMPAGGI SRL não assume qualquer responsabilidade criminal e / ou civil, direta e / ou indireta pelo mau funcionamento da salamandra e por danos causados em pessoas ou bens, provocados pela omissão / incorreção da limpeza e manutenção ordinária da salamandra.

Limpeza diária

Aspirar o fundo do braseiro no interior da câmara de combustão



ATENÇÃO

Uma vez feita a manutenção normal, verificar a posição do braseiro. Verificar se o orifício e o tubo da vela de ignição estão na mesma posição e se a superfície do braseiro está em contacto com a superfície onde deve ser colocada. A falta deste cuidado pode levar a salamandra ao alarme por falta de acendimento ou até mesmo a estouro na câmara devido à falta de calor da vela.

Limpeza semanal

Aspirar a câmara de combustão, certificando-se de que não há brasas ainda acesas. Se as brasas ainda estiverem acesas, o aspirador pegará fogo;

Remover as cinzas que se depositam dentro da fornalha e na porta.

Limpar o vidro com um pano húmido ou uma bola de jornal humedecida e passada pelas cinzas. Se a operação for realizada com a salamandra quente, o vidro pode rebentar.

Esvaziar a gaveta de cinzas, aspirando-a ou atirando as cinzas para o lixo.

Aspirar o compartimento da gaveta de cinzas e a vigia de inspeção adjacente ao mesmo

Limpeza mensal

Aspirar a tampa do T de união de fumos. Abrir a inspeção lateral e retirar a tampa do T.



Limpeza externa da salamandra

Utilizar apenas um pano seco para limpar a salamandra. Não utilizar material abrasivo ou produtos que possam corroer ou branquear as superfícies. No final da estação, com o último acendimento, os pellets restantes no sem-fim devem ser completamente consumidos. O parafuso sem-fim deve permanecer vazio para evitar o seu entupimento devido aos resíduos de serradura solidificada devido à humidade.

Limpeza Extraordinária / Anual

O Comprador deve mandar limpar anualmente o cano da chaminé e da conduta dos fumos, antes do inverno, ao cuidado pessoal técnico qualificado e conservar a documentação a ser exibida em caso de ativação da garantia.

Antes de realizar a manutenção, é recomendável desligar a salamandra, usando o botão de desligar, e remover a ficha.

A limpeza também deve ser realizada antes da retoma da utilização da salamandra, uma vez que durante o período de verão pode-se ter criado impedimentos para o fluxo regular dos gases de descarga (por exemplo, nidificações, incrustações ou obstruções).

A falta de manutenção extraordinária pode causar: depressão com fraca tiragem e chama lenta, entupimento do braseiro e das tubagens, sobreaquecimento da salamandra e incêndio da conduta de fumos.

No final da estação, com o último acendimento, os pellets restantes no sem-fim devem ser completamente consumidos. O parafuso sem-fim deve permanecer vazio para evitar o seu entupimento devido aos resíduos de serradura solidificada devido à humidade.



ATENÇÃO

A EVA STAMPAGGI SRL não assume qualquer responsabilidade criminal e / ou civil, direta e / ou indireta pelo mau funcionamento da salamandra e por danos causados em pessoas ou bens, provocados pela omissão / incorreção da limpeza e manutenção ordinária da salamandra.

Com os primeiros arrefecimentos e com o vento, não é incomum existir incêndios no cano da chaminé devido aos resíduos que lá permanecem; alguns conselhos na infeliz hipótese de que isso possa acontecer:

- Bloquear imediatamente o acesso do ar à chaminé;
- Utilizar areia ou sal grosso aos punhados, e não água, para extinguir o incêndio;
- Afastar os objetos e móveis do cano da chaminé quente.



ATENÇÃO

EM CASO DE INCÊNDIO:

- Fechar a porta corta-fogo e a gaveta de cinzas.
- Fechar os registos de ar comburentes.
- Usar areia ou sal grosso em punhados, e não água, para extinguir o fogo; Usar um extintor de CO2 em pó.
- Afastar objetos e móveis.
- Chamar os bombeiros.

8 ANOMALIAS E POSSÍVEIS SOLUÇÕES

Primeira inicialização

PARA FACILITAR O PRIMEIRO ACIONAMENTO DO APARELHO, PODE SER NECESSÁRIO REPETIR ALGUMAS VEZES A FASE DO PRIMEIRO CARREGAMENTO, POIS O SEM-FIM COMPLETAMENTE VAZIO EMPREGA UM CERTO TEMPO PARA SE ENCHER.

PROBLEMA	CAUSA	SOLUÇÃO
Visor desligado	Falta de alimentação elétrica Cabo de ligação defeituoso Fusível da placa fundido Placa defeituosa Visor defeituoso	Verifique a ficha e a presença de energia elétrica ou o interruptor on/off Chamar a assistência técnica. Chamar a assistência técnica. Chamar a assistência técnica. Chamar a assistência técnica.
Alarme de fogo frio Alarme ativo faltam pellets Al6 faltam pellets Sem chama	Falta de alimentação elétrica Faltam pellets Sem-fim bloqueado por corpo estranho Pellets de fraca qualidade Ajuste insuficiente dos pellets à potência mínima Interrupção de energia elétrica	Verificar a ficha e a presença de energia elétrica. Verificar o depósito. Retirar a ficha, esvaziar o depósito, eliminar quaisquer corpos estranhos, como pregos etc. Substituir os pellets. Chamar a assistência técnica. Apagar e acender novamente a salamandra, verificar a ficha.
Alarme não aceso alarme ativo falta acend.- al5 falta acend.- sem estab.	Faltam pellets Intervenção do termóstato de segurança Sonda fumos defeituosa Sem-fim bloqueado por corpo estranho Motor do sem-fim defeituoso Placa defeituosa Ventilador de saída de fumos defeituoso Braseiro sujo Temperatura demasiado rígida Pellets húmidos Vela de ignição defeituosa	Verificar o depósito. Rearme o termóstato manual na parte posterior da salamandra. Chamar a assistência técnica. Retirar a ficha, esvaziar o depósito, eliminar quaisquer corpos estranhos, como pregos etc. Chamar a assistência técnica. Chamar a assistência técnica. Chamar a assistência técnica. Limpar o braseiro. Repita o acendimento várias vezes esvaziando o braseiro. Verificar o local de arrecadação dos pellets. Chamar a assistência técnica.
Alarme de fogo frio Al1 black-out	Durante a fase de trabalho, falta a energia elétrica	Limpar o braseiro se a salamandra ficar desligada por mais de 20 segundos, se for por menos de 20 segundos a salamandra reinicia-se no modo de trabalho.
Limpar o braseiro Limp. - braseiro	Aviso que aparece após 8 horas de funcionamento da salamandra (apenas nos modelos de 4/5 kw) as 8 horas são cumulativas	Para desbloquear o aviso, pressionar todos os 3 botões do visor por 4 a 5 segundos.
Chama lenta irregular, vidro sujo	Tampa do dispositivo antiexplosão posicionada incorretamente ou em falta.	Reposicionar o dispositivo antiexplosão
Chama lenta irregular, vidro sujo	Chaminé parcialmente obstruída Ar de combustão insuficiente Salamandra entupida Extrator de fumos defeituoso / sujo Ajuste inadequado do ar de combustão Pellets de fraca qualidade	Proceder imediatamente à limpeza da chaminé. Tubo de aspiração obstruído. Limpar o braseiro, limpar o recipiente de cinzas. FAZER UMA LIMPEZA POR UM TÉCNICO QUALIFICADO. Chamar a assistência técnica. Substituir pellets
Alarme de falha do ventilador AL4 aspirad. - avariado	Ventilador de fumos avariado ou defeituoso A placa não sente o motor a rodar (placa defeituosa)	Chamar a assistência técnica. Chamar a assistência técnica.

PROBLEMA	CAUSA	SOLUÇÃO
APAGAR O FOGO Limp. - braseiro LIMPAR BRASEIRO Limpeza o braseiro	Ciclo periódico de limpeza do braseiro	Funcionamento correto.
Alar falta de dep. Alarme ativo falta depress- Al8 falta de depress.- al. vacuóst. – al. depr.	Comprimento excessivo ou inadequado da chaminé Descarga obstruída Condições meteorológicas desfavoráveis	Chaminé inconforme, máx. 6 metros de tubo com \varnothing 80mm cada curva a 90° ou união em T é de 1 metro de tubo. Limpar a chaminé / consulte o especialista em fumos. Casos particulares de vento forte.
Alarme ativo alarme de fluxo Al. fluxo	Sensor sujo, cano de chaminé obstruído ou porta aberta.	Chamar a assistência técnica.
Alarme falha de seg. Alarme ativo de segur. - térmica Al7 segur. térmica	Temperatura da caldeira demasiado elevada Interrupção momentânea de energia Ventilador do permutador defeituoso ou bloqueado Termóstato com rearme defeituoso Placa defeituosa	Deixar a salamandra arrefecer, rearmar o termóstato manualmente na parte posterior. Reiniciar a salamandra, eventualmente diminuir a potência da salamandra. se o problema persistir chamar um técnico especializado. Deixar a salamandra arrefecer, rearmar o termóstato manualmente na parte posterior. Reiniciar a salamandra. Chamar a assistência técnica. Chamar a assistência técnica. Chamar a assistência técnica.
Alar. sonda fumos Alarme ativo da sonda de fumos Al2 sonda fumos	Sonda fumos defeituosa Sonda de fumos desligada	Chamar a assistência técnica. Chamar a assistência técnica.
Alarme temp. quente Alarme ativo de fumos quentes AL3 fumos quentes	Sonda fumos defeituosa Placa defeituosa Ventilador do permutador defeituoso Ajuste dos pellets à potência máxima	Chamar a assistência técnica. Chamar a assistência técnica. Chamar a assistência técnica. Chamar a assistência técnica.
Alarme sonda de água	Sonda de água avariada	Chamar a assistência técnica.
Alarme água quente	Excedido o limiar máximo de água	Aguarde o arrefecimento da caldeira.
Alarme de pressão de água	Pressão alta ou baixa do sistema, ar no circuito	Carregar o sistema de água ou esvaziá-lo.
Alarme do limpador / porta	Mecanismo de limpeza do braseiro bloqueado ou porta corta-fogo aberta / mal fechada	Verificar o fecho correto da porta corta-fogo. Verificar que não hajam corpos estranhos que bloqueiem o mecanismo de limpeza do braseiro. Chamar a assistência técnica.
Alarme do turbulador / porta	Mecanismo de limpeza do turbulador bloqueado ou porta corta-fogo aberta / mal fechada	Verificar o fecho correto da porta corta-fogo. Chamar a assistência técnica.
Alarme de segur. térm. / porta	Termóstato de segurança térmica ou porta corta-fogo aberta / mal fechada	Deixar a salamandra arrefecer, rearmar o termóstato manualmente na parte posterior. Reiniciar a salamandra. Verificar o fecho correto da porta corta-fogo.
Alarme triac do sem-fim	A placa deteta um funcionamento incorreto do motor de carregamento de pellets	Apagar e reacender a salamandra Chamar a assistência técnica.
Alarme do codificador COC	Motor do sem-fim avariado ou bloqueado	Chamar a assistência técnica.
831087800 • 1.0 - 29/11/2022 p. placa (°C)	A temperatura da placa excedeu os 70 °C	Deixar a salamandra arrefecer e, em seguida, reacender a salamandra. SE O ALARME REAPARECER, ENTRAR EM CONTACTO COM A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.

PROBLEMA	CAUSA	SOLUÇÃO
(Pesquisa de campo) O comando remoto não se conecta	O comando remoto perdeu a unidade possível interferência	Pressionar simultaneamente as teclas 1 e 2 por cerca de 3 a 4 segundos até aparecer a inscrição Escolha unidade (sai de fábrica com unidade 0 por padrão). Tentar desligar os eletrodomésticos ou aparelhos que possam criar campos eletromagnéticos.
O comando remoto não se acende	Visor desligado	Controlar as pilhas / comando remoto defeituoso.
eco / modulação	Alcance da temperatura ambiente definida / funcionamento correto, a salamandra funciona na potência 1. aumentar a temperatura ambiente definida para repor o aparelho em "trabalho".	
standby / paragem eco / pausa	Alcance da temperatura ambiente definida / funcionamento correto.	

9 MANUTENÇÃO PROGRAMADA ANUAL

Data da 1.ª Manutenção	(Carimbo e Assinatura do C.A.T.)
------------------------	----------------------------------

Data da 2.ª Manutenção	(Carimbo e Assinatura do C.A.T.)
------------------------	----------------------------------

Data da 3.ª Manutenção	(Carimbo e Assinatura do C.A.T.)
------------------------	----------------------------------

10 ATESTADO DE INSTALAÇÃO E ENSAIO

ATESTADO DE INSTALAÇÃO E ENSAIO	
Cliente:	
Rua:	
Cidade:	
Código Postal:	
Província:	
Tel.:	
Data de entrega:	
Documento de entrega:	
Mod. do aparelho:	
Número de série:	
Ano:	

DADOS DO REVENDEDOR e DO INSTALADOR

Nome		
Apelido		
Endereço		
Localidade		
Telefone:		

Carimbo e assinatura do instalador	Carimbo e assinatura do revendedor
------------------------------------	------------------------------------

O cliente declara, no final da instalação do Aparelho, que os trabalhos foram executados com mestria e de acordo com as instruções deste manual de utilização. Declara ainda ter tomado conhecimento do perfeito funcionamento e estar ciente das indicações necessárias para efetuar corretamente a utilização, a gestão e a manutenção do Aparelho.

Assinatura do cliente

11 GARANTIA

A GARANTIA

A Eva Stampaggi S.r.l. garante que a salamandra é fabricada de acordo com a EN 13240 (salamandras a lenha) EN 14785 (salamandras a pellets) EN 303-5:2012 (caldeiras a pellets).

A Eva Stampaggi S.r.l. garante que a salamandra está isenta de vícios que a tornem inadequada para a utilização pretendida ou que reduzam significativamente o seu valor. Devem considerar-se como expressamente referidas as normas do código civil italiano ou da norma nacional aplicável reguladoras da garantia no contrato de venda, ou norma nacional aplicável ex. D. Int.

Eventuais defeitos de conformidade podem ser reclamados ao abrigo das garantias e dos métodos previstos pelo D. Legisl. 206/2005, desde que o Comprador tenha tido conhecimento do defeito ou que não o pudesse ignorar com a diligência ordinária, ou se o defeito de conformidade for decorrente de instruções ou de materiais fornecidos pelo mesmo.

Estão excluídas da garantia o mau funcionamento, os vícios e / ou as avarias e os consequentes danos, resultantes em bens e / ou pessoas, atribuíveis a uma utilização anómala e / ou imprópria do produto e / ou desconforme com as normas de segurança e / ou com o "Manual de Instruções", ou até resultantes de uma instalação desconforme (à qual está, além disso, equiparada a ausência de documentos que atestem essa conformidade) com as normas vigentes e com as diretrizes de segurança, ou mesmo realizada por pessoal não qualificado (UNI10683 e UNI EN 1443), ou mesmo quando, a título de exemplo não exaustivo, subsista uma descarga direta na parede.

Da mesma forma, qualquer defeito de conformidade que possa ser casualmente atribuído a uma utilização ou a uma instalação do produto desconforme com as leis e regulamentos aplicáveis e/ou com as instruções contidas neste "Manual de Instruções" não será coberto pela garantia.

A garantia supramencionada também está excluída para defeitos de conformidade, mau funcionamento, vícios e/ou avarias e os consequentes danos causados a bens e/ou pessoas, resultantes da utilização da salamandra de maneira desconforme com as diretivas de segurança.

A garantia não é válida para o mau funcionamento, os vícios e/ou defeitos e/ou avarias e a Eva Stampaggi S.r.l. não assume qualquer responsabilidade pelos danos causados a bens ou a pessoas derivados de: falta do primeiro acendimento efetuado por um técnico especializado, à qual está além disso equiparada a ausência dos documentos, comprovativos dessa referida operação; violação e/ou inobservância do que está previsto neste Manual de Instruções; adulteração e / ou alteração da salamandra e sua placa elétrica; inobservância das luzes piloto e alarmes; falha na limpeza e manutenção ordinária; falha na limpeza e manutenção extraordinária realizada por pessoal técnico especializado, à qual está, além disso, equiparada a ausência de documentos comprovando essa referida manutenção; utilização indevida da salamandra; falta dos requisitos de instalação; desrespeito pelos procedimentos para a denúncia dos defeitos de conformidade previstos no D. Lgs. 206/2005; utilização de combustível inadequado ou degradado; modificações e/ou reparações realizadas sem as comunicações prévias e sem a devida autorização da Eva Stampaggi S.r.l.; uso de peças sobressalentes não originais e/ou não específicas para a salamandra.

A lista anterior não deve ser considerada exaustiva e, portanto, os hipotéticos casos não expressamente indicados, mas que, por força de interpretação análoga, podem ser equiparados aos casos listados, devem ser considerados incluídos entre os casos de exclusão da garantia.

Estão excluídas da garantia todas as seguintes diferenças ligadas às características naturais dos materiais de revestimento: os raiados das pedras que são a sua principal característica e que lhes garantem a sua singularidade; quaisquer pequenas fendas ou rachas que possam evidenciar-se em revestimentos de cerâmica / faiança; quaisquer diferenças de tonalidades e gradações em revestimentos de cerâmica / faiança; vidro da porta; juntas; trabalhos de alvenaria.

A Eva Stampaggi S.r.l. não assume qualquer responsabilidade por: danos nas peças metálicas cromadas e/ou anodizadas e/ou pintadas ou de outra forma com superfícies tratadas, se devidos a fricção ou impacto com outros metais; danos surgidos em peças metálicas cromadas e/ou anodizadas e/ou pintadas ou em qualquer caso com superfícies tratadas, se devido a manutenção inadequada e/ou limpeza com produtos ou agentes químicos (as ditas peças devem ser limpas usando apenas água); danos surgidos em componentes mecânicos e peças mecânicas devido ao seu uso inadequado ou instalação por pessoal não especializado ou, em qualquer caso, por instalação efetuada sem cumprir as instruções contidas na embalagem; danos surgidos em peças e componentes elétricos ou eletrônicos devido ao uso inadequado ou a instalação por pessoal não especializado ou, em qualquer caso, por instalação efetuada sem cumprir as instruções contidas na embalagem.

As resistências de acendimento são materiais sujeitos a desgaste, cuja duração depende da utilização da salamandra; a respetiva garantia está, assim, limitada aos primeiros 6 meses de utilização do produto.



Atenção: após a compra, conservar o certificado de garantia juntamente com a embalagem original do produto, o certificado de instalação e teste e a fatura emitida pelo vendedor. A data do documento fiscal da venda determinará a duração efetiva da garantia.

É possível fazer valer a garantia do seguinte modo:

O procedimento da pós-venda é gerido pelo nosso pessoal, que pode ser contactado pelo número de telefone +39 0438 35469 ou enviando um e-mail para assistenza@evacalor.it.

Através do nosso pessoal especializado, podem ser obtidas informações referentes a problemas técnicos, instalações e manutenções.

Caso não seja possível resolver o problema por via telefónica, nossos funcionários comunicarão a anomalia ao Centro de Assistência Técnica da zona mais próxima do utilizador, que garantirá a intervenção no prazo de cinco dias úteis.

As peças substituídas no período de garantia estarão garantidas durante o período restante de garantia do produto adquirido.

O fabricante não reconhece nenhum tipo de ressarcimento pela impossibilidade de utilização do produto durante o tempo necessário para a sua reparação.

Em caso de substituição do produto, o fabricante comprometer-se-á a entregar o produto ao revendedor, que, por sua vez, vai gerir a substituição, usando o mesmo procedimento ocorrido no momento da venda com o utilizador final.

Esta garantia é válida dentro do território italiano; no caso de vendas ou instalações realizadas no estrangeiro, a garantia deve ser reconhecida pelo distribuidor existente no respetivo país estrangeiro.

A garantia é exercida com a reparação ou substituição dos elementos defeituosos, ou das peças defeituosas ou do produto completo, a critério da empresa.

Ao solicitar assistência, é necessário ter em mãos os seguintes dados:

- Número de série
- Modelo da salamandra
- Data de compra
- Local de compra
- Certificado de início da garantia preenchido pelo C.A.T. especializado



A EVA STAMPAGGI RECOMENDA ENTRAR EM CONTACTO COM OS SEUS REVENDEDORES E CENTROS DE SERVIÇO AUTORIZADOS.

É OBRIGATÓRIA A INSTALAÇÃO DE ACORDO COM A LEI, A EVA STAMPAGGI RECOMENDA FORTEMENTE O PRIMEIRO ACENDIMENTO DE PRODUTOS ATRAVÉS DE TÉCNICOS QUALIFICADOS.

A EVA STAMPAGGI NÃO SE CONSIDERA RESPONSÁVEL POR VENDAS ONLINE E RESPETIVAS OFERTAS, POIS NÃO EFETUA VENDAS DIRETAS AO PÚBLICO.

PARA QUAISQUER PROBLEMAS TÉCNICOS DURANTE O PERÍODO DA GARANTIA LEGAL, O PROCEDIMENTO EXIGE QUE ENTRE EM CONTACTO COM O REVENDEDOR OU DIRETAMENTE COM O NOSSO SERVIÇO PÓS-VENDA.

A EVA STAMPAGGI SRL reserva-se o direito de fazer alterações técnicas a este manual sem pré-aviso.

Os dados e características indicados não vinculam a EVA STAMPAGGI SRL, que se reserva o direito de realizar as alterações que considere oportunas sem obrigação de aviso prévio ou substituição.

Todos os direitos reservados. Proibida reprodução total ou parcial sem autorização expressa de EVA STAMPAGGI SRL

EVA STAMPAGGI SRL

Via Cal Longa Z.I.

31028 Vazzola (TV) ITÁLIA

Tel.: +39 0438 740433

Fax: +39 0438 740821

Fabricado em Itália

